

APRENDER SEMPRE

VOLUME 4

3° ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA 2021



Caro estudante,

Fizemos este material para você aprender cada vez mais. As atividades propostas aqui irão ajudá-lo a ampliar seus saberes para que possa crescer e entender o mundo ao seu redor!

Desejamos a você ótimos estudos!

Governo do Estado de São Paulo

Governador João Doria

Vice-Governador Rodrigo Garcia

Secretário da Educação Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação **Nourival Pantano Junior**

Nome da Escola:	
Nome do Estudante:	
Data:/2021	Turma:



LÍNGUA PORTUGUESA



ANOTAÇÕES



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 — POEMAS VISUAIS: ORGANIZANDO PENSAMENTOS EM EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS APRENDERÃO SOBRE OS POEMAS VISUAIS. VOCÊS LERÃO, INTERPRETARÃO E ESCREVERÃO TEXTOS QUE ESTÃO ESCRITOS EM FORMA DE IMAGENS. TAMBÉM PLANEJARÃO E PRODUZIRÃO UM POEMA COM MUITA COR E MUITAS FORMAS DIVERTIDAS! AO FINAL DO PERCURSO DE ESTUDOS, VOCÊS PARTICIPARÃO DE UM SARAU DE LEITURA DO 3º ANO, COMPARTILHANDO SUAS CONQUISTAS. VOCÊ É NOSSO/A CONVIDADO/A PARA SE ENCANTAR COM ESSAS PALAVRAS RIMADAS E ORGANIZADAS DE MANEIRA DIVERTIDA. ESTÃO PRONTOS/AS PARA MAIS ESSA JORNADA?

AULA 1 – OBSERVAR PARA COMPREENDER UM POEMA VISUAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ FARÁ ANTECIPAÇÕES SOBRE UM POEMA OBSERVANDO O SEU FORMATO E, EM SEGUIDA, VERIFICARÁ SE TAIS SUPOSIÇÕES ESTAVAM CORRETAS. TAMBÉM CONHECERÁ UM POUCO SOBRE O AUTOR DESSE POEMA.

- 1. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, OBSERVE O POEMA E REFLITA:
- A. QUAL É O ASSUNTO ABORDADO PELO AUTOR? O QUE O FAZ DIZER ISSO?



B. APÓS LER O POEMA, CONFIRME, OU NÃO, SUAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES SO-BRE ELE. REGISTRE OS ASPECTOS QUE VOCÊ ACERTOU E AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ NÃO ANTECIPOU ANTES DA LEITURA.

2. EM GRUPO, FAÇAM A LEITURA DA BIOGRAFIA DO AUTOR FÁBIO BAHIA E CONHEÇAM UM POUCO MAIS SOBRE SUA HISTÓRIA.



Imagem: Fábio Bahia. Foto de Jonata Goncalves.

FÁBIO BAHIA É NATURAL DE SANTALUZ, NA BAHIA. LICENCIADO EM LETRAS, JÁ FOI PREMIADO E PUBLICADO EM ANTOLO-GIAS, SITES E REVISTAS NO BRASIL E NA ES-PANHA. SEUS POEMAS CONCRETOS SÃO CONTEÚDOS DE LIVROS DIDÁTICOS NAS EDITORAS FTD EDUCAÇÃO, MODERNA, EDITORA DO BRASIL E SCARPA: DE ALGUNS SISTEMAS DE ENSINO E DE VÁRIAS OUTRAS PUBLICAÇÕES VOLTADAS PARA A EDUCA-ÇÃO. EM 2014, PUBLICOU SEU PRIMEIRO LI-VRO DE CONTOS JUVENIS, FERRAMENTAS DOS DEUSES – CONTOS FANTÁSTICOS, COM TEMÁTICA MITOLÓGICA. O LIVRO OBTEVE BOA REPERCUSSÃO E AVALIAÇÃO. EM 2017, PUBLICOU O LIVRO DE POEMAS TESTEMUNHO DO PROJÉTIL QUE MATOU MAIAKOVSKI.





AULA 2 – COMPREENDENDO MAIS UM POEMA VISUAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS LERÃO E COMPREENDERÃO O POEMA COISAS DE VALOR E VALOR DAS COISAS, ESCRITO POR FÁBIO BAHIA.

- **1.** COM SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, PARTICIPEM DA LEITURA COMPARTILHADA DO POEMA. ANTES DA LEITURA, REFLITAM:
- OBSERVANDO A IMAGEM, PODE-SE DEDUZIR COMO O AUTOR GUARDA SUAS COISAS DE VALOR?

Coisas de Valor e Valor das Coisas





2. APÓS A LEITURA COMPARTILHADA, REPENSE: O QUE SÃO COISAS DE VALOR PARA O AUTOR? REPRESENTE SUA RESPOSTA USANDO DESENHOS.



AULA 3 - LOCALIZANDO INFORMAÇÕES EM UM POEMA VISUAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS LERÃO E COMPREENDERÃO MAIS UM POEMA VISUAL POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS NO TEXTO.

1. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM O POEMA BARQUINHO DE PAPEL:





2. AF	PÓS	ΑI	NTER	PRETAÇ	ÃO	DO	TEXTO,	COMPLETE	Α	TABELA	COM	AS
INFO	RMA	ιCÕ	ES EX	PLÍCITA	S NO	O TE	XTO:					

UMA DAS BOAS LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA VERDADEIRA SÃO	AS ENXURRADAS ERAM COMO
OS BARQUINHOS DE PAPEL ERAM LANÇADOS	+ A MAIORIA DAS ONDAS
L — — — — — — — —	
ANOTAÇÕES	



AULA 4 – COMO PODERIA CHAMAR ESSE POEMA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS LERÃO E INTERPRETARÃO UM POE-MA VISUAL E, A PARTIR DAS INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS NO TEXTO, DARÃO UM TÍTULO A ELE.

1. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM O POEMA ABAIXO:



2. EM QUARTETOS, PROCUREM ESTAS INFORMAÇÕES NO TEXTO:
COMO O AUTOR DESCREVE O SEU GATO?
O QUE O GATO PENSA QUE É?
O QUE O GATO CAÇA?
SEGUNDO O AUTOR, O QUE SÃO OS FELINOS?
3. DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ E SEU GRUPO ACABARAM DE ENCONTRAR, DEEM UM TÍTULO AO POEMA:
ANOTAÇÕES



AULA 5 – O QUE O DESENHO PODE CAUSAR NA LEITURA DE UM TEXTO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS LERÃO O MESMO TEXTO ESCRITO DE DUAS MANEIRAS DIFERENTES E REFLETIRÃO SOBRE OS EFEITOS CAUSADOS POR CADA LEITURA DO POEMA.

1. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM O POEMA UM FANTASMINHA PODE SER UM AMIGO, DE FÁBIO BAHIA:

	UM FANTASMINHA PODE SER UM AMIGO
	SE POR ACASO ME ENCONTRAR POR QUE UM "BOO!" DEVE ESPERAR? TALVEZ UM "OI" PRA QUEBRAR O GELO VAI RESPONDER OU VAI TER MEDO?
 -	FONTE: FÁBIO BAHIA - @POEMA.CONCRETO
ANOTAÇÕES	

2. AGORA, LEIA O MESMO POEMA ESCRITO DE UMA MANEIRA DIFERENTE:

Um fantasminha pode ser um amigo



3. VOCÊ SENTIU ALGUMA DIFERENÇA NAS LEITURAS DESSE POEMA? QUA EFEITO OU QUAIS EFEITOS O DESENHO CAUSOU NESSE PROCESSO?
ANOTAÇÕES

AULA 6 - PRODUZINDO IMAGENS PARA UM POEMA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS LERÃO E COMPREENDERÃO UM POEMA DE CASTRO ALVES. APÓS A REFLEXÃO, CRIARÃO ALGUNS RECURSOS GRÁFICO-VISUAIS, PRODUZINDO EFEITO DE SENTIDO NO TEXTO.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM O POEMA A DUAS FLORES E REFLITA: QUAL É A IDEIA CENTRAL DO TEXTO? O QUE O FAZ DIZER ISSO?

	A DUAS FLORES
1	CASTRO ALVES
	SÃO DUAS FLORES UNIDAS,
	SÃO DUAS ROSAS NASCIDAS
	TALVEZ NO MESMO ARREBOL,
1	1
	VIVENDO NO MESMO GALHO,
	DA MESMA GOTA DE ORVALHO,
1	DO MESMO RAIO DE SOL.
·	UNIDAS, BEM COMO AS PENAS
1	DAS DUAS ASAS PEQUENAS
1	DE UM PASSARINHO DO CÉU
1	
	COMO UM CASAL DE ROLINHAS,
	COMO A TRIBO DE ANDORINHAS
	DA TARDE NO FROUXO VÉU.
	UNIDAS, BEM COMO OS PRANTOS,
1	QUE EM PARELHA DESCEM TANTOS
1	DAS PROFUNDEZAS DO OLHAR
L	

1	COMO O SUSPIRO E O DESGOSTO,
	COMO AS COVINHAS DO ROSTO,
	COMO AS ESTRELAS DO MAR.
	UNIDAS AI QUEM PUDERA
	NUMA ETERNA PRIMAVERA
	VIVER, QUAL VIVE ESTA FLOR.
	JUNTAR AS ROSAS DA VIDA
	NA RAMA VERDE E FLORIDA,
ì	NA VERDE RAMA DO AMOR!
ı	
Ċ	DOMÍNIO PÚBLICO. DISPONÍVEL EM: HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/PESQUISA/DETALHEOBRA-FORM.DO?SELECT_ACTION=&CO_OBRA=86822. ACESSO EM 7 ABR. 2021.
-	
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS
[2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO
	2. COM A SUA DUPLA, SELECIONEM ALGUNS VERSOS QUE JULGAREM MAIS INTERESSANTES NO POEMA, REESCREVENDO-OS COM RECURSOS GRÁFICO VISUAIS, COMO UM DESENHO, PARA PRODUZIR MAIS EFEITO DE SENTIDO



AULA 7 - PLANEJANDO UM POEMA VISUAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEU GRUPO RELEMBRARÃO QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UM POEMA VISUAL E TAMBÉM PLANEJARÃO, COLETIVAMENTE, UM TEXTO DESSE GÊNERO.

1. EM GRUPO, PENSEM SOBRE OS TÓPICOS DA TABELA DE PLANEJAMENTO:

TO DO PERSONAGEM?
OUTRAS OBSERVAÇÕES IMPORTAN- TES
ÃO DO POEMA



AULA 8 - ESCRITA DO POEMA VISUAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS PRODUZIRÃO O TEXTO PLANEJADO NA AULA ANTERIOR.

1. COM O SEU GRUPO, RETOMEM O PLANEJAMENTO FEITO NA AULA 7 E PRODUZAM O POEMA VISUAL. NÃO SE ESQUEÇAM DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS QUE COMPÕEM ESSE GÊNERO TEXTUAL!

Г	_	_	_		_	_	_	_	_	 _	_	_	_	_	_	 	_	\neg
																		-
																		Ī
																		Ī
																		Ī
ı																		ı
Ì																		i
i																		i
i																		i
i I																		i
' 																		
1																		
1																		1
1																		
																		- 1
L		_		_	_	_		_	_	 _	_			_	_	 _	_	

AULA 9 - PRODUZINDO MAIS UM POEMA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS PRODUZIRÃO UM POEMA VISUAL.

		STARIAM DI	

FEZ NA PRIMEIRA VERSÃO RECURSOS GRÁFICO-VISUAI	VAM O POEMA USA	ANDO OS
	 	¬
1		
		I
I		
I		I
1		- 1
1		- 1
I		- 1
I		
I		- 1
I		
1		- 1
1		1
1		
1		
1		1
1		
I		
I		·
I		
I		
1		ı

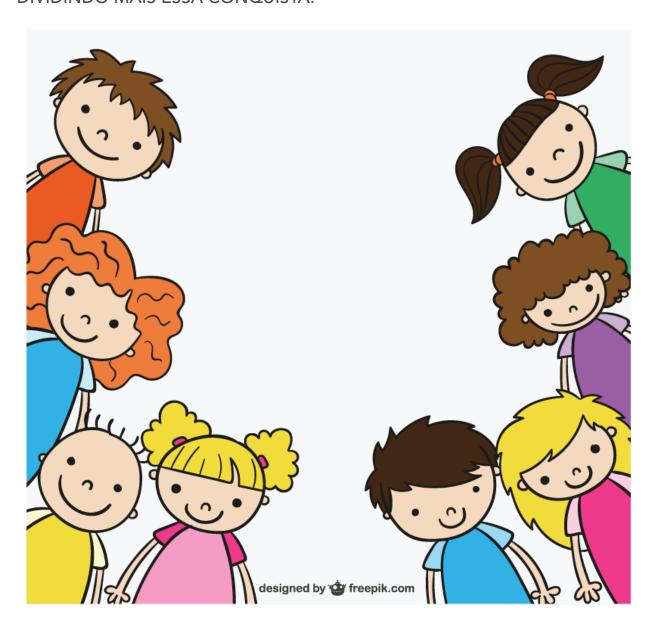
2. REVEJAM AS SUGESTÕES DE MELHORIA QUE SEU/SUA PROFESSOR/A

AULA 10 - É HORA DE COMPARTILHAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA LERÃO E COMPARTILHARÃO OS POEMAS VISUAIS UNS COM OS OUTROS NO SARAU DE LEITURA DO 3º ANO.

1. LEIA, SILENCIOSAMENTE, O POEMA VISUAL QUE VOCÊ E SEU/SUA COLEGA PRODUZIRAM NA AULA 9. EM SEGUIDA, LEIAM EM VOZ ALTA PARA O GRUPO, DIVIDINDO MAIS ESSA CONQUISTA!



ANOTAÇÕES



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 — REGRAS E REGULAMENTOS: TEXTOS PÚBLICOS QUE ORGANIZAM A VIDA EM SOCIEDADE

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS APRENDERÃO AS REGRAS E REGULAMENTOS QUE ORGANIZAM A VIDA NA COMUNIDADE ESCOLAR. VOCÊ VAI LER, ESCREVER, INTERPRETAR, CONCORDAR, DISCORDAR E REFLETIR SOBRE UM INSTRUMENTO QUE VALORIZA O DIÁLOGO NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: A ASSEMBLEIA. POR MEIO DELA, EXERCITAMOS NOSSA CAPACIDADE DE ARGUMENTAR ORALMENTE E EXPLICITAR E SUSTENTAR NOSSO PONTO DE VISTA COM APOIO DE EVIDÊNCIAS, FORTALECENDO A CONSTRUÇÃO DE UMA COMUNIDADE DEMOCRÁTICA, DE RESPEITO E SOLIDARIEDADE.

VOCÊ ESTÁ PRONTO/A PARA MAIS ESSA CONVERSA?

AULA 1 – O QUE SÃO REGRAS E REGULAMENTOS?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER O QUE SÃO AS REGRAS E REGULAMENTOS DE UMA ESCOLA E REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSES TEXTOS QUE CIRCULAM NO CAMPO DA VIDA PÚBLICA.

1. EM GRUPO, LEIA PARTE DO REGULAMENTO DA ESCOLA APRENDER:

ESCOLA Aprender EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL II REGULAMENTO INTERNO O REGULAMENTO INTERNO DA ESCOLA É UM DOCUMENTO QUE DEFINE ALGUMAS NORMAS. ELE VISA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE LESCOLAR, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DAS RELAÇÕES ENTRE SEUS MEMBROS.

HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA DOS ESTUDANTES:

TURNO DA MANHÃ: DAS 7H30 ÀS 12H.

TURNO DA TARDE: DAS 12H30 ÀS 17H.

BIBLIOTECA:

- 1. PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES, CADA TURMA DEVERÁ FREQUENTAR A BI- | BLIOTECA NO HORÁRIO DETERMINADO PELA COORDENAÇÃO.
- 2. AO PEGAR UM LIVRO PARA EMPRÉSTIMO, O/A ESTUDANTE DEVERÁ PAS-SAR PELO/A BIBLIOTECÁRIO/A PARA REGISTRÁ-LO.
- 3. O LIVRO PODERÁ FICAR COM O/A ESTUDANTE POR UMA SEMANA. SE HOUVER NECESSIDADE DE ESTENDER O PERÍODO, O EMPRÉSTIMO DEVE-RÁ SER RENOVADO COM O/A BIBLIOTECÁRIO/A.
- ¹4. NÃO É PERMITIDO CORRER DENTRO DA BIBLIOTECA.
- 5. DEVE-SE MANTER UM TOM DE VOZ AMENO, RESPEITANDO QUEM ESTÁ FAZENDO LEITURA NO ESPAÇO.
- 6. É PERMITIDO USAR O ESPAÇO DA BIBLIOTECA NO CONTRATURNO PARA LEITURAS E ESTUDOS.

PÁTIOS E CORREDORES:

- 1. DURANTE A PANDEMIA, SERÁ PERMITIDO USAR OS PÁTIOS APENAS NOS HORÁRIOS E DIAS PRÉ-DETERMINADOS PARA CADA TURMA, RESPEITAN- DO O DISTANCIAMENTO SOCIAL.
- 12. É OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA NOS PÁTIOS, CORREDORES E DE-MAIS ESPAÇOS DA ESCOLA.
- 13. NÃO É PERMITIDO CORRER NOS CORREDORES.
- 4. É PERMITIDO BRINCAR NOS PÁTIOS, RESPEITANDO AS REGRAS DAS BRIN-CADEIRAS.
- 5. QUALQUER CONFLITO GERADO NESSES LOCAIS DEVE SER RESOLVIDO POR MEIO DE CONVERSAS NAS ASSEMBLEIAS DA TURMA.
- 16. NÃO É PERMITIDO AGREDIR FÍSICA OU MORALMENTE QUALQUER PESSOA | QUE ESTEJA PARTICIPANDO DE BRINCADEIRAS NESSES ESPAÇOS

OU EM QUALQUER OUTRO LOCAL DA ESCOLA.

7. É PERMITIDO SE DIVERTIR, RESPEITANDO OS LIMITES DE CADA INDIVÍDUO.



ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS. I

2. EM RODA, REFLITA:

- O QUE É O REGULAMENTO INTERNO DE UMA ESCOLA?
- POR QUE O REGULAMENTO É CONSIDERADO UM TEXTO QUE CIRCULA NO CAMPO DA VIDA PÚBLICA?
- QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS REGRAS E REGULAMENTOS PARA UM LOCAL PÚBLICO?

AULA 2 – LER PARA IDENTIFICAR A IDEIA CENTRAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER MAIS UM TRECHO DO REGULAMENTO INTERNO DA *ESCOLA APRENDER*, IDENTIFICAR A IDEIA CENTRAL DOS ITENS E REPRESENTÁ-LOS ATRAVÉS DE DESENHOS.

1. EM GRUPO, LEIA O QUE O REGULAMENTO INTERNO DA ESCOLA APRENDER DIZ SOBRE O USO DA SALA DE TECNOLOGIA:

Escola Aprender

EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL II

REGULAMENTO INTERNO

SA	LA DE TECNOLOGIA:							
1.	I. É PERMITIDO USAR A SALA DE TECNOLOGIA NO CONTRATURNO PARA PESQUISAS E ESTUDO COM AGENDAMENTO PRÉVIO NA SECRETARIA.							
2.	NÃO É PERMITIDO O USO DA SALA POR MAIS DE UMA TURMA AO MESMO TEMPO.							
3.	OS COMPUTADORES DEVEM SER USADOS COM CAUTELA. CADA ESTU- DANTE DEVE DESLIGAR O APARELHO APÓS O USO.							
4.	PARA PRESERVAR OS COMPUTADORES E <i>TABLETS,</i> NÃO É PERMITIDO COMER DENTRO DA SALA DE TECNOLOGIA.							
5.	OS $\mathit{TABLETS}$ DEVEM SER RECARREGADOS NA TOMADA SEMPRE QUE FOREM USADOS.							
6.	É NECESSÁRIO O USO DE FONES DE OUVIDO AO REALIZAR <i>LIVES</i> OU REUNIÕES <i>ON-LINE</i> PARA NÃO ATRAPALHAR OS DEMAIS INDIVÍDUOS PRESENTES NA SALA.							
	A							
	ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.							
	COM O SEU GRUPO, ESCOLHA UM ITEM DO REGULAMENTO INTERNO PAR ENTIFICAR A IDEIA CENTRAL E REPRESENTÁ-LA ATRAVÉS DE UM DESENHO							
ΙΤ	EM ESCOLHIDO PELO GRUPO:							



AULA 3 – OS TEXTOS E SUAS IDEIAS CENTRAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ASSOCIAR ALGUNS TEXTOS RETIRADOS DE UM REGULA-MENTO ÀS SUAS IDEIAS CENTRAIS.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA OS TEXTOS RETIRADOS DO REGULAMENTO DA *ESCOLA APRENDER* E ASSOCIE-OS ÀS SUAS IDEIAS CENTRAIS:

TEXTO RETIRADO DO REGULAMENTO

- 1. É EXTREMAMENTE IMPORTANTE USAR O UNIFORME DIARIAMENTE PARA QUE TODOS OS ESTUDANTES ESTEJAM SEGUROS E A ESCOLA, ORGANIZADA. ALÉM DISSO, O USO DO UNIFORME EVITA O DESGASTE DAS ROUPAS PESSOAIS. SE ALGUM ESTUDANTE NÃO ESTIVER DEVIDAMENTE UNIFORMIZADO, OS PAIS SERÃO CONTACTADOS.
- 2. O RESPEITO É UM VALOR RIGO-ROSAMENTE SEGUIDO NA ESCO-LA APRENDER. ASSIM, NÃO SERÁ PERMITIDA A RESOLUÇÃO DE QUALQUER CONFLITO POR MEIO DE VIOLÊNCIA FÍSICA OU PALA-VRAS INADEQUADAS. TODOS OS PROBLEMAS QUE PORVENTURA APARECEREM SERÃO SOLUCIO-NADOS ATRAVÉS DE CONVERSAS E ACORDOS.

IDEIA CENTRAL

A. O REGULAMENTO INTERNO DA ESCOLA APRENDER DEVE SER LIDO E ESTUDADO.

B. O UNIFORME DEVE SER USADO DIARIAMENTE.

- 3. A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NOS TROUXE ALGUNS ENSINAMENTOS. ENTRE ELES, A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR UNS DOS OUTROS E A NECESSIDADE DO PENSAMENTO COLETIVO. DESSA MANEIRA, É OBRIGATÓRIO SEGUIR TODOS OS PROTOCOLOS DE SAÚDE, COMO O USO DE MÁSCARA E SUA TROCA DE DUAS EM DUAS HORAS, O RESPEITO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL, O USO DE ÁLCOOL EM GEL E A LAVAGEM FREQUENTE DAS MÃOS.
- 4. O REGULAMENTO INTERNO DE QUALQUER ESTABELECIMENTO TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO ORGANIZAR AS REGRAS SOCIAIS PARA O CONVÍVIO HARMÔNICO ENTRE TODOS OS MEMBROS DA COMUNIDADE. ASSIM, AS REGRAS DA ESCOLA APRENDER DEVEM SER LIDAS E ESTUDADAS POR TODOS OS INDIVÍDUOS QUE NELA CONVIVEM, DE MODO A GARANTIR O CONHECIMENTO DOS COMBINADOS QUE REGEM A COMUNIDADE ESCOLAR.

C. TODAS AS PESSOAS DA CO-MUNIDADE ESCOLAR DEVEM SER RESPEITADAS.

D. É OBRIGATÓRIO SEGUIR TODOS OS PROTOCOLOS DE SAÚDE VIGENTES NA *ESCOLA APRENDER*.





AULA 4 – O QUE É UMA ASSEMBLEIA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PENSAR O QUE É UMA ASSEMBLEIA E REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSE INSTRUMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA E ANALISE A DEFINIÇÃO DO TERMO "ASSEMBLEIA" FORNECIDA PELA WIKIPÉDIA:

UMA ASSEMBLEIA É O CONJUNTO DE REPRESENTANTES DE UMA COMUNI-DADE QUE POSSUEM PODERES DE LEGISLAÇÃO. É SINÔNIMO DE UMA DE-MOCRACIA PARTICIPATIVA TENDO EM CONTA QUE TODA A COMUNIDADE TEM A POSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO.

ASSEMBLEIA. IN: WIKIPÉDIA, A ENCICLOPÉDIA LIVRE. FLÓRIDA: WIKIMEDIA FOUNDATION, 2019. DISPONÍVEL EM: <https://pt.wikipedia.org/w/in-dex.php?title=assembleia&oldid=56760462>. Acesso em: 20 Jul. 2021.

2. AGORA, LEIA A ATA DE UMA ASSEMBLEIA REALIZADA PELA TURMA DO 3° ANO B DA *ESCOLA APRENDER*:

ATA DA ASSEMBLEIA DO 3º B

AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, NA SALA DE AULA DO 3° B DA ESCOLA APRENDER, EM SÃO PAULO, FOI REALIZADA UMA ASSEMBLEIA PARA RESOLVER UM CONFLITO DA TURMA. O PROBLEMA OCORREU ONTEM DA SEGUINTE FORMA: OS MENINOS ESTAVAM BRINCANDO DE PIQUE-ESCONDE DURANTE O INTERVALO E AS MENINAS QUISERAM PARTICIPAR. COMO A BRINCADEIRA JÁ ESTAVA NA METADE, A MAIORIA DOS MENINOS NÃO DEIXOU AS MENINAS ENTRAREM NO JOGO. AS MENINAS FICARAM IRRITADAS E GRITARAM COM OS COLEGAS, QUE FICARAM MAGOADOS. O INTERVALO TERMINOU E O CONFLITO SE ESTENDEU PARA A AULA DE MATEMÁTICA. NINGUÉM CONSEGUIU FAZER AS ATIVIDADES, PORQUE TODOS SÓ QUERIAM CONVERSAR SOBRE O MAL-ENTENDIDO OCORRIDO NO PÁTIO.FOI MARCADA UMA ASSEMBLEIA PARA DISCUTIR O

ASSUNTO. OS MENINOS JUSTIFICARAM O PORQUÊ DE NÃO TEREM DEIXADO AS MENINAS ENTRAREM NO JOGO, E AS MENINAS DERAM A SUA OPINIÃO SOBRE O FATO. APÓS DIALOGAREM, FOI DECIDIDO QUE TODOS OS CONFLITOS QUE SURGIREM NO GRUPO SERÃO REGISTRADOS E DEPOSITADOS NA CAIXINHA DA ASSEMBLEIA DURANTE A SEMANA. TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, A TURMA DO 3° B SE REUNIRÁ PARA CONVERSAR E TENTAR RESOLVER OS MAL-ENTENDIDOS DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL. CADA ASSEMBLEIA TERÁ UM RELATOR QUE REGISTRARÁ A ATA COM A SOLUÇÃO ENCONTRADA PELO GRUPO PARA OS PROBLEMAS APRESENTADOS. TODOS OS ESTUDANTES TERÃO A OPORTUNIDADE DE EXPRESSAR SUAS OPINIÕES E SERÃO OUVIDOS. É OBRIGATÓRIO RESPEITAR A VEZ DO/A COLEGA. NÃO TENDO MAIS NADA A SER REGISTRADO, A PRESENTE ATA FOI ENCERRADA. APÓS LIDA, ELA SERÁ ASSINADA POR TODOS OS PARTICIPANTES DA ASSEMBLEIA.



 APÓS A RODA DE CONVERSA, REGISTRE COM SUAS PALAVRAS: O QUE É UMA ASSEMBLEIA E QUAL A SUA FINALIDADE?

AULA 5 - PENSANDO SOBRE AS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER A ATA DE UMA ASSEMBLEIA FEITA POR ESTUDANTES DO 2º ANO E ANALISAR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS.

1. OS ESTUDANTES DO 2º ANO DA *ESCOLA APRENDER* TAMBÉM FAZEM ASSEMBLEIAS PARA RESOLVER CONFLITOS E REGISTRAR AS REGRAS E COMBINADOS DA TURMA. LEIA A ATA ESCRITA POR FELIPE:

ATA DA ASSEMBLEIA DO 2º A

AOS VINTE E QUATRO DIAS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM, NA SALA DE AULA DO 2° ANO A, DA ESCOLA APRENDER, ACONTECEU UMA ASSEMBLEIA PARA DECIDIR OS COMBINADOS DO GRUPO. A TURMA DO 2° ANO A É COMPOSTA DE TREZE MENINAS, ONZE MENINOS E DOIS EDUCADORES. ASSIM, FOI IMPORTANTE CONVERSAR SOBRE AS REGRAS E COMBINADOS DO GRUPO, VISANDO AO BOM CONVÍVIO DE TODOS. APÓS DIÁLOGO COM A TURMA, FICOU DECIDIDO QUE É DEVER DE TODOS RESPEITA AS REGRAS E COMBINADOS DO GRUPO; É PERMITIDO CONVERSA PARA RESOLVE CONFLITOS; É IMPORTANTE GUARDA OS MATERIAIS DEPOIS DE USÁ-LOS; É ESSENCIAL MANTE A ORGANIZAÇÃO DA SALA DURANTE TODO O PERÍODO DE AULA; NÃO É PERMITIDO COLOCA APELIDOS DE QUE O/A COLEGA NÃO GOSTE; É OBRIGATÓRIO CUMPRI OS PROTOCOLOS DE HIGIENE. A ATA FOI ESCRITA POR MIM, FELIPE, E DEPOIS DE LIDA E ACORDADA, SERÁ ASSINADA POR TODOS OS INTEGRANTES DA COMUNIDADE DO 2° ANO A.

ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.



2. ENQUANTO REDIGIA A ATA, FELIPE SE CONFUNDIU E OMITIU UMA MESMA LETRA EM SETE PALAVRAS. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, ENCONTRE ESSAS PALAVRAS NO TEXTO E PREENCHA A TABELA A SEGUIR:

г Н	PAL	AVR —	— AS (_ COM _	— 1 LE ⁻	— ГRAS —	— 6 ON —	— ЛІТІІ —	OAS	т _{Р.}	— ALA' —	— VRA —	S ES	CRI	TAS	— СОР	— RRET —	— ГАМ —	— ENT —	.Е Н
H	_	_	_	_	_	_	_	_	_	+	_	_	_	_	_	_	_	_	_	Н
H	_	_	_	_	_	_	_	_	_	+	_	_	_	_	_	_	_	_	_	Н
H	_	_	_	_	_	_	_	_	_	+	_	_	_	_	_	_	_	_	_	Н
H	_	_	_	_	_	_	_	_	_	+	_	_	_	_	_	_	_	_	_	Н
H	_	_	_	_	_	_	_	_	_	+	_	_	_	_	_	_	_	_	_	Н
H	_	_	_	_	_	_	_	_	_	+	_	_	_	_	_	_	_	_	_	Н
L	_	_	_	_	_	_	_	_	_	上	_	_	_	_	_	_	_	_	_	٦

3. AGORA, REFLITA: POR QUE FELIPE OMITIU AS LETRAS DESSAS PALAVRAS?



Créditos: freepik

AULA 6 - QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DA PAUTA E DA ATA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS REFLETIR SOBRE AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE DOIS TIPOS DE TEXTO QUE FAZEM PARTE DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA: A PAUTA E A ATA DE UMA ASSEMBLEIA.

1. EM GRUPO, LEIA AS DEFINIÇÕES DOS TERMOS PAUTA E ATA:

A PAUTA DE REUNIÃO É UM TIPO DE ROTEIRO, NO QUAL TODOS OS ASSUNTOS QUE PRECISAM SER FALADOS DURANTE A REUNIÃO SÃO LISTADOS DE FORMA ORDENADA. É TAMBÉM UMA LISTA DE CONVOCAÇÃO QUE DEVE SER ENVIADA A TODOS OS COLABORADORES QUE PRECISAM ESTAR NO ENCONTRO.

MONTE UMA PAUTA DE REUNIÃO E OTIMIZE O SEU TEMPO. CONSULTING HOUSE, C1996-2021. DISPONÍVEL EM: <http://www.consultinghouse.com.br/pauta-de-reuniao/>. Acesso em: 21 Jul. 2021.

UMA ATA DE REUNIÃO, OU SIMPLESMENTE ATA, É UM REGISTRO DOS EVENTOS IMPORTANTES QUE OCORRERAM EM UMA REUNIÃO DELIBERATIVA. SÃO TRADICIONALMENTE FEITOS [SIC] POR MEIO DE ESCRITA E DURANTE O ANDAMENTO DA PRÓPRIA REUNIÃO, SIMULTANEAMENTE À OCORRÊNCIA DESSES EVENTOS. [...] APESAR DE SER UM DOCUMENTO QUE NÃO MUDOU MUITO COM O TEMPO, SEGUINDO UMA ESTRUTURA CAPAZ DE PONTUAR INFORMAÇÕES CONSTANTEMENTE RELEVANTES, COMO DATA, PARTICIPANTES, PAUTA, RESULTADOS DE VOTAÇÕES, ETC., RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO GRAVAÇÕES DE ÁUDIO E VÍDEO E ASSINATURAS ELETRÔNICAS DE ARQUIVOS PODEM FACILITAR BASTANTE O TRABALHO E AUMENTAR A CONFIABILIDADE DO REGISTRO.

ATA DE REUNIÃO. IN: WIKIPÉDIA, A ENCICLOPÉDIA LIVRE. FLÓRIDA: WIKIMEDIA FOUNDATION, 2021. DISPONÍVEL EM: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=ata_de_reuni%c3%a3o&oldid=60742114. ACESSO EM: 21 JUL. 2021.

2. AGORA, LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E CLASSIFIQUE-OS COMO PAUTA E ATA NO ESPAÇO ABAIXO DE CADA UM.

1. CONFLITOS DO GRUPO;	AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E
2. UTILIZAÇÃO DA SALA DE TECNO- LOGIA;	UM, NA ESCOLA APRENDER, DU- RANTE A ASSEMBLEIA DO 4° ANO C, FICOU DECIDIDO QUE OS CONFLI- TOS SERÃO RESOLVIDOS ATRAVÉS
3. ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA;	DE CONVERSAS, COM MUITO RES- PEITO ENTRE TODOS. A SALA DE TECNOLOGIA PODERÁ SER USADA DUAS VEZES POR SEMANA, SEMPRE
4. RETIRADA DE LIVROS NA BIBLIO- TECA DA SALA.	COM A PRESENÇA DE UM/A EDU- CADOR/A. A SALA DE AULA DEVERÁ SER ORGANIZADA DIARIAMENTE NO FINAL DO PERÍODO, COM OS MATERIAIS DENTRO DAS RESPEC- TIVAS CAIXAS. OS LIVROS EMPRES- TADOS DEVERÃO SER DEVOLVIDOS APÓS SETE DIAS. É IMPRESCINDÍ- VEL O REGISTRO DO LIVRO PELO BI- BLIOTECÁRIO DA SALA.

3. PARTICIPE DA RODA DE CONCLUSÃO E REFLITA: QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE CADA TEXTO? O QUE ELES TÊM COMUM?





AULA 7 – PLANEJANDO A PAUTA PARA A ASSEMBLEIA DO 3º ANO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PLANEJAR A ASSEMBLEIA PARA A ELABORAÇÃO DAS REGRAS E COMBINADOS DO 3º ANO, PENSANDO NA ESCRITA DAS PALAVRAS.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, REGISTRE A PAUTA COM OS ASSUNTOS QUE SERÃO DISCUTIDOS NA ASSEMBLEIA. PAUTA PARA A ASSEMBLEIA:

2. DURANTE O PLANEJAMENTO DA PAUTA, VOCÊ ESCREVEU ALGUM VERI QUE TERMINA COM A LETRA "R"? REGISTRE ESSA(S) PALAVRA(S):
ANOTAÇÕES

AULA 8 - PARTICIPANDO DE UMA ASSEMBLEIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA DO 3º ANO PARA ESTABELE-CER AS REGRAS E OS COMBINADOS DA COMUNIDADE.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, REVISITE A PAUTA PENSADA E PLANEJADA NO ENCONTRO ANTERIOR E REALIZE A ASSEMBLEIA DA TURMA. NÃO SE ESQUEÇA DE SE COMUNICAR COM RESPEITO E EMPATIA. TODAS AS OPINIÕES E SUGESTÕES SÃO BEM-VINDAS.



Créditos: freepik

FAÇA AS A ATA:	notações qu	E JULGAR N	IECESSÁRIA	S PARA A CC)nstrução

AULA 9 - REGISTRO DA ATA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER O REGISTRO DA ATA DA TURMA.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, RETOME AS ANOTAÇÕES INDIVIDUAIS FEITAS NA AULA 8 E ESCREVA A ATA COM AS REGRAS E OS COMBINADOS DO 3° ANO. ATENÇÃO: NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER OS VERBOS SEM OMITIR A LETRA "R" NO FINAL!.

ATA DA ASSEMBLEIA DO 3º ANO	



AULA 10 - LEITURA DA ATA DA ASSEMBLEIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER SILENCIOSAMENTE E, EM SEGUIDA, EM VOZ ALTA O REGISTRO DA ATA DO 3º ANO.

1. COM A SUA TURMA, RETOME A ATA FEITA A PARTIR DA ASSEMBLEIA E LEIA, SILENCIOSAMENTE, TODO O TEXTO.



2. AGORA QUE VOCÊ RELEMBROU AS REGRAS E OS COMBINADOS DA TURMA, PARTICIPE DA LEITURA COMPARTILHADA EM VOZ ALTA.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 -TIRINHAS: HISTÓRIAS QUE DIVERTEM!

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO LER, INTERPRETAR E ESCREVER TIRINHAS, TEXTOS CONCISOS, MAS CHEIOS DE SIGNIFICADOS E RECURSOS VISUAIS. NO PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DA TIRINHA, VOCÊS VÃO USAR UMA VARIEDADE DE ELEMENTOS, COMO CORES, SÍMBOLOS, FORMAS E EXPRESSÕES DOS PERSONAGENS! AO FINAL DO PERCURSO DE ESTUDOS, AS TIRINHAS PRODUZIDAS SERÃO COMPARTILHADAS COM A COMUNIDADE ESCOLAR. VOCÊ É NOSSO/A CONVIDADO/A PARA SE ENCANTAR COM ESSAS HISTÓRIAS CURTAS, PORÉM RECHEADAS DE REFLEXÕES. ESTÃO PRONTOS/AS PARA MAIS ESTA JORNADA?

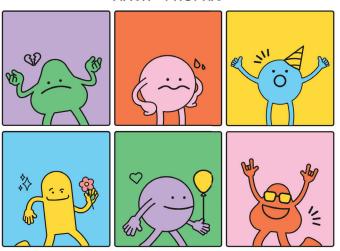
AULA 1 – ANTECIPANDO INFORMAÇÕES DE UMA TIRINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS FAZER ANTECIPAÇÕES DO CONTEÚDO DE UMA TIRINHA E PENSAR NO SIGNIFICADO DAS IMAGENS E CARACTERÍSTICAS DESSE GÊNERO TEXTUAL.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, OBSERVE A TIRINHA E REFLITA: QUAL É O ASSUNTO ABORDADO PELA AUTORA? O QUE O LEVA A DIZER ISSO?

AMOR - PRÓPRIO



CRÉDITOS: CANVA

2. VOCÊ SABE COMO SURGIRAM AS TIRINHAS? LEIA A DEFINIÇÃO E CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE ESSE GÊNERO TEXTUAL:

O TERMO "TIRINHAS" VEM DO CONCEITO DE TIRAS DE PAPEL. ESSE GÊNE- RO TEXTUAL SURGIU NOS ESTADOS UNIDOS DEVIDO À FALTA DE ESPAÇO NOS JORNAIS PARA A PUBLICAÇÃO DESSES TEXTOS. AS PESSOAS UTILIZAM UMA PEQUENA FAIXA PARA ILUSTRAR UMA HISTÓRIA RÁPIDA. SÃO COMUNS ASSUNTOS CÔMICOS E IRÔNICOS, QUE TRAZEM REFLEXÃO PARA O LEITOR. NORMALMENTE AS TIRINHAS TÊM DE 3 A 6 QUADRINHOS E APENAS 1 OU 2 PERSONAGENS.
AUTORA: MARINA SABAINE CIPPOLA_
ANOTAÇÕES



AULA 2 - CONFIRMAR (OU NÃO) AS INFORMAÇÕES ANTECIPADAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER O TEXTO DA TIRINHA ESTUDADA NA AULA 1 E CONFIRMAR (OU NÃO) AS ANTECIPAÇÕES FEITAS PELA TURMA.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA A TIRINHA:

AMOR - PRÓPRIO









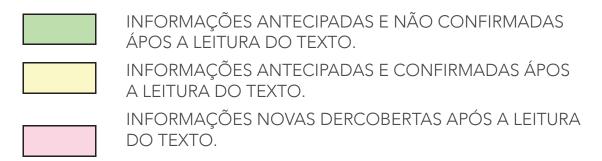


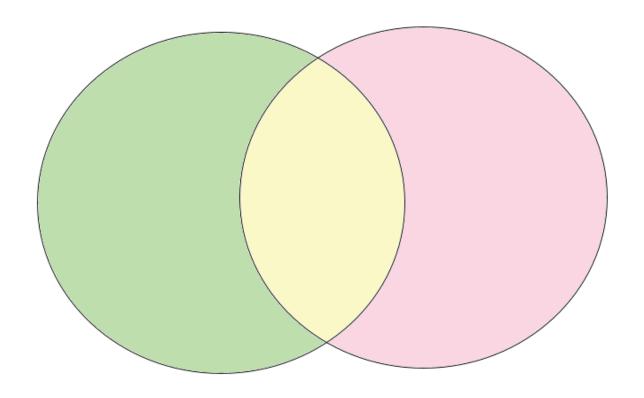


CRÉDITOS: CANVA TRADUÇÃO: MARINA SABAINE CIPPOLA



2. APÓS A LEITURA DO TEXTO, REFLITA: QUAIS INFORMAÇÕES ANTECIPADAS NA AULA 1 FORAM CONFIRMADAS POR VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS? VOCÊS DESCOBRIRAM NOVAS IDEIAS? EM GRUPO, PREENCHA O MAPA DUPLO CIRCULAR, SEGUINDO A LEGENDA:







AULA 3 – LER PARA COMPREENDER UMA TIRINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER UMA TIRINHA E REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS IMAGENS, CORES, SÍMBOLOS E EXPRESSÕES DOS PERSONAGENS PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA A TIRINHA:

PEGADINHA







CRÉDITOS: CANVA AUTORA: MARINA SABAINE CIPPOLA

2. APÓS A LEITURA, REFLITA: QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS IMAGENS, CORES SÍMBOLOS E EXPRESSÕES DOS PERSONAGENS PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO?
ANOTAÇÕES



AULA 4 - CRIANDO SÍMBOLOS, CORES E EXPRESSÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E INTERPRETAR UMA TIRINHA E PENSAR EM ESTRATÉGIAS PARA TORNAR O TEXTO MAIS ATRATIVO PARA OS LEITORES.

1. COM O SEU GRUPO, CRIE SÍMBOLOS, CORES E EXPRESSÕES PARA OS PERSONAGENS QUE TENHAM CONEXÃO COM O TEXTO ESCRITO, DE MODO A TORNAR A TIRINHA MAIS INTERESSANTE AO PÚBLICO.



2. EM RODA, COMPARTILHE OS ELEMENTOS QUE VOCÊ E SEU GRUPO CRIARAM PARA A TIRINHA. COM SEUS/SUAS COLEGAS, OBSERVE OS RECURSOS USADOS PELOS OUTROS GRUPOS E REFLITA: COMO OS DIFERENTES SÍMBOLOS, CORES E EXPRESSÕES CAUSARAM EFEITOS DE SENTIDO DIVERSOS NOS TEXTOS?

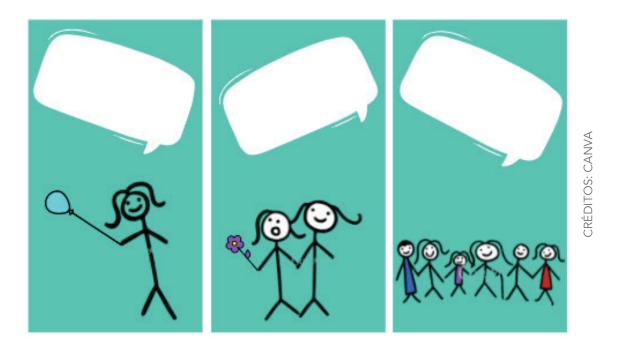
AULA 5 – CRIANDO TEXTOS PARA UMA TIRINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ANALISAR OS RECURSOS GRÁFICO-VISUAIS DE UMA TIRI-NHA, COMO AS CORES, OS OBJETOS, O TÍTULO, AS EXPRESSÕES E OS BALÕES DE FALA, E CRIAR UMA HISTÓRIA QUE TENHA RELAÇÃO COM ESSES ELEMEN-TOS.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, CRIE UMA HISTÓRIA QUE TENHA CONEXÃO COM O TÍTULO E OS ELEMENTOS VISUAIS DA TIRINHA.

CICLO DA VIDA







AULA 6 - PENSANDO SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E COMPREENDER OUTRA TIRINHA E PENSAR NA ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS.

1. OS/AS ESTUDANTES DO 2° ANO DO *COLÉGIO APRENDER* TAMBÉM ESTÃO ESTUDANDO TIRINHAS. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA A HISTÓRIA ESCRITA POR LUIZ OTÁVIO:

CONFLITO DE COMIDAS!







CRÉDITOS: CANVA AUTOR: LUIZ OTÁVIO, 2º ANO DO COLÉGIO APRENDER.



2. APOS A LEITURA DO TEXTO, REFLITA: ALGUMA LETRA NO FINAL DOS VERBO PALAVRAS.	
PALAVRAS COM OMISSÃO DE LETRA	PALAVRAS CORRETAS
 	+
H + -	
ANOTAÇÕES	

AULA 7 - PLANEJANDO UMA TIRINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELEMBRAR AS CARACTERÍSTICAS DA TIRINHA E PLANE-JAR COLETIVAMENTE UM TEXTO DESSE GÊNERO.

1. EM GRUPO, REFLITA SOBRE OS TÓPICOS DA TABELA DE PLANEJAMENTO:

QUAL SERÁ O TEMA DA NARRATIVA?	QUANTOS QUADRINHOS TERÁ A TIRINHA?
QUAIS SERÃO OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?	QUAIS SERÃO OS RECURSOS GRÁFI- CO-VISUAIS?
OUTRAS OBSERVAÇÕES IMPORTANTE	ES:



AULA 8 - ESCRITA DA TIRINHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PRODUZIR A HISTÓRIA PLANEJADA NA AULA ANTERIOR.

1. COM O SEU GRUPO, RETOME O PLANEJAMENTO FEITO NA AULA 7 E PRODUZA A TIRINHA. NÃO SE ESQUEÇA DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESSE GÊNERO TEXTUAL!

Γ	_	_	_	_	_	_		_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	\neg
																				ı
ĺ																				1
· I																				i
i I																				i
I																				i
' 																				i
' -																				<u>'</u>
' -																				
 																				1
 -																				
 -																				
 -																				1
Ш	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_



AULA 9 - PRODUZINDO MAIS UMA HISTÓRIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PLANEJAR E PRODUZIR UMA TIRINHA.

1. CONVERSE COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA SOBRE O TEMA QUE GOSTARIAM DE ABORDAR E FAÇAM JUNTOS O PLANEJAMENTO DA HISTÓRIA.

QUAL SERÁ O TEMA DA NARRATIVA?	QUANTOS QUADRINHOS TERÁ A TIRINHA?
QUAIS SERÃO OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?	QUAIS SERÃO OS RECURSOS GRÁFI- CO-VISUAIS?
OUTRAS OBSERVAÇ	ÕES IMPORTANTES:

1 1
ı
İ
ĺ
ĺ
l
l
 -
l I
ŀ
İ
ĺ
ĺ
ŀ
 -
ا ا

CRÉDITOS: FREEPIK

AULA 10 – É HORA DE COMPARTILHAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E COMPARTILHAR AS TIRINHAS COM OS/AS COLEGAS E ORGANIZAR O ESPAÇO DA EXPOSIÇÃO.

1. LEIA SILENCIOSAMENTE A TIRINHA QUE VOCÊ E SEU/SUA COLEGA PRODUZIRAM NA AULA 9. EM SEGUIDA, LEIAM-NA EM VOZ ALTA PARA O GRUPO, DIVIDINDO MAIS ESSA CONQUISTA!



ANOTAÇÕES		

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – CONTANDO E SE ASSUSTANDO!

"EM UMA PACATA CIDADEZINHA NO INTERIOR DA BAHIA, HAVIA UM ANTIGO ZOOLÓGICO QUE NÃO RECEBIA VISITANTES HÁ MAIS DE 50 ANOS. O MOTIVO? UMA MÚMIA QUE FAZIA PARTE DA LENDA MAIS ANTIGA DA CIDADE..."

FICOU CURIOSO/A PARA SABER O QUE ACONTECEU? ESSAS PALAVRAS FIZERAM VOCÊ PENSAR EM IMAGENS ASSUSTADORAS? VOCÊ IMAGINOU O LOCAL TODO ABANDONADO? QUAL É ESSE CONTO? POIS BEM, NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ IRÁ CONHECER E ESTUDAR AS CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO E OS ELEMENTOS QUE TRAZEM SUSPENSE E MISTÉRIO PARA AS HISTÓRIAS. TEREMOS TEXTOS ASSOMBRADOS PARA LER, COMPREENDER A IDEIA CENTRAL E ESCREVEREMOS UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO PARA UMA RODA DE LEITURA DRAMÁTICA COM A NOSSA TURMA.

PREPARADOS PARA MAIS UM TRABALHO? BUUUUUUUUU...

NÃO TENHAM MEDO, JUNTOS SOMOS MAIS CORAJOSOS!

AULA 1 – LER PARA COMPREENDER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONHECER AS ETAPAS DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E TAMBÉM O QUE PRODUZIRÁ AO FINAL DELA. COM SEU GRUPO, IRÁ LER O INÍCIO DE UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO E COMPREENDERÁ A IDEIA CENTRAL DO TEXTO.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA A PRIMEIRA PARTE DO CONTO A *MÚMIA DO ZOOLÓGICO*.

A MÚMIA DO ZOOLÓGICO

EM UMA PACATA CIDADEZINHA NO INTERIOR DA BAHIA, HAVIA UM ANTIGO ZOOLÓGICO QUE NÃO RECEBIA VISITANTES HÁ MAIS DE 50 ANOS. O MOTIVO? UMA MÚMIA QUE FAZIA PARTE DA LENDA MAIS ANTIGA DA CIDADE.

CONTAVA A LENDA QUE O ZELADOR DO ZOOLÓGICO, SEU AGUINALDO, DEDICOU A SUA VIDA CUIDANDO DOS ANIMAIS.

AOS 97 ANOS, JÁ ESTAVA ADOECENDO QUANDO SEU FIEL ESCUDEIRO, O CHIMPANZÉ ALCEU, O COBRIU COM ALGUNS ÓLEOS, CERA E O ENROLOU COM ALGUMAS FAIXAS, MUMIFICANDO SEU AMIGO PARA QUE NUNCA MAIS DEIXASSE O LUGAR.

OS VISITANTES, QUANDO CHEGAVAM NO LOCAL ONDE ESTAVA A MÚMIA, SE ASSUSTAVAM, SAIAM CORRENDO E NUNCA MAIS VOLTAVAM. COM O PASSAR DOS MESES, O ZOOLÓGICO COMEÇOU A FICAR VAZIO E OS ANIMAIS QUE ALI VIVIAM JÁ NÃO TINHAM UM ZELADOR PARA CUIDAR DELES E COMEÇARAM A PASSAR FOME E FRIO.

ATÉ QUE, UM DIA, SEU PETRÚQUIO, UM VELHO AMIGO DE AGUINALDO, ENTROU NO ZOOLÓGICO E FICOU MUITO TRISTE COM A SITUAÇÃO DOS ANIMAIS. CHORANDO, FOI À BEIRA DO LAGO E CLAMOU PARA SEU AMIGO:

– AGUINALDO, MEU VELHO AMIGO, AJUDE ESSES ANIMAIS QUE ESTÃO PAS-SANDO FOME E FRIO. O QUE PODEMOS FAZER PARA SALVÁ-LOS?

INESPERADAMENTE, UMA VOZ DO ALÉM RESPONDEU: – EU VOU SALVAR OS ANIMAIS.

PETRÚQUIO NÃO ESTAVA ESPERANDO PELA RESPOSTA E, ASSUSTADO, SAIU CORRENDO...

2. PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA E REFLITA:

- O QUE VOCÊ COMPREENDEU DO CONTO ATÉ ESSA PARTE?
- NA SUA OPINIÃO, DE QUEM ERA A VOZ DO ALÉM?



AULA 2 – CONTINUANDO A LEITURA DO CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS IRÃO CONCLUIR A LEITURA DO TEXTO A MÚMIA DO ZOOLÓGICO E IDENTIFICARÃO A IDEIA GLOBAL DA NARRATIVA.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, CONTINUEM A LEITURA DO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO.

... A HISTÓRIA SE PROPAGOU PELA PACATA CIDADEZINHA E AGORA, ALÉM DO ZOOLÓGICO FICAR VAZIO, OS MORADORES COMEÇARAM A SAIR DA CIDADE, ACHANDO QUE ELA ESTAVA MAL-ASSOMBRADA. PORÉM, PETRÚQUIO PERMANECEU ALI E CONTINUAVA PREOCUPADO COM A SITUAÇÃO DOS ANIMAIS.

UM DIA, SE ENCHEU DE CORAGEM E VOLTOU AO ZOOLÓGICO. PARA A SUA SURPRESA, TODOS OS ANIMAIS ESTAVAM SAUDÁVEIS, ALIMENTADOS E SEM FRIO. POR NÃO RECEBEREM VISITANTES, NÃO PRECISAVAM MAIS FICAR EM GAIOLAS OU ISOLADOS DO PÚBLICO, O QUE OS DEIXAVAM AINDA MAIS FELIZES.

SEM ENTENDER O QUE ESTAVA ACONTECENDO, PETRÚQUIO VOLTOU AO LAGO E PERGUNTOU:

- AGUINALDO, MEU VELHO COMPANHEIRO, É VOCÊ QUEM ESTÁ CUIDANDO DOS ANIMAIS?
- E, MAIS UMA VEZ, A VOZ DO ALÉM RESPONDEU:
- EU JAMAIS DEIXARIA OS ANIMAIS PASSAREM FOME, FRIO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE DIFICULDADE.

PETRÚQUIO FICOU DE NOVO SEM SABER DE QUEM ERA A VOZ, MAS, CONTA A LENDA QUE AGUINALDO SAI DE SUA MUMIFICAÇÃO DURANTE O DIA, CUIDA DE TODOS OS ANIMAIS DO ZOOLÓGICO E VOLTA A SER MÚMIA DURANTE A NOITE, ASSOMBRANDO QUALQUER VISITANTE QUE TENTA CHEGAR PERTO DO LOCAL.

AUTORA: MARINA SABAINE CIPPOLA

2. NA AULA ANTERIOR, VOCÊ REFLETIU SOBRE DE QUEM SERIA A VOZ DO ALÉM QUE O PERSONAGEM PETRÚQUIO OUVIU. AGORA QUE VOCÊ TERMINOU A LEITURA DO CONTO, RESPONDA:

 VOCÊ AINDA TEM A MESMA OPINIÃO SOBRE DE QUEM ERA A VOZ DO ALÉM? O QUE TE FAZ DIZER ISSO?
COMO TERMINOU O CONTO DA MÚMIA DO ZOOLÓGICO?

AULA 3 – CONHECENDO MAIS UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS IRÃO CONHECER MAIS UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO, REFLETIRÃO SOBRE A IDEIA CENTRAL DO TEXTO E IRÃO REGISTRAR AS CONCLUSÕES ATRAVÉS DE UM DESENHO.

1. EM GRUPO, LEIA O CONTO A SOMBRA DA MADRUGADA.

A SOMBRA DA MADRUGADA



CONTAM OS ANTIGOS QUE, EM UMA CIDADE BEM PEQUENA, NO IN-TERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO, HAVIA UMA MENINA CHAMADA ES-THER, QUE SE DIZIA MUITO CORAJOSA. GANHAVA TODOS OS DESAFIOS DE MEDO QUE SEUS AMIGOS INVENTAVAM. ENTRAR SOZINHA NO CASARÃO MAL-ASSOMBRADO DA RUA 13, FALAR TRÊS VEZES ASSOMBRAÇÃO E DAR DESCARGA, DAR UMA VOLTA NA MATA DEPOIS QUE O DIA JÁ SE PÔS ERAM APENAS ALGUMAS DAS AVENTURAS QUE ESTHER NEM SENTIA MEDO.

CERTA MADRUGADA, ESTHER ACORDOU PARA IR AO BANHEIRO E VIU UMA SOMBRA ENORME EM SEU QUARTO. PELA PRIMEIRA VEZ, EM OITO ANOS, A MENINA FICOU TRÊMULA. TUDO BEM PASSAR POR ASSOMBRAÇÕES NA ESCOLA, NA RUA E ATÉ MESMO NA FLORESTA. PORÉM, A COISA ENORME, CURIVADA E ATERRORIZANTE ESTAVA BEM ALI, NO SEU QUARTO, PERTINHO DA SUA CAMA. ESTHER, SEM SEQUER LEVANTAR A CABEÇA PARA VER MAIS DETALHES, SAIU CORRENDO, FEZ XIXI E PULOU PARA DEBAIXO DO COBERTOR.

NO DIA SEGUINTE, ESTHER NÃO CONTOU PARA NINGUÉM O QUE HAVIA LHE CAUSADO MEDO PELA PRIMEIRA VEZ, MAS PASSOU O DIA TORCENDO PARA A TAL CRIATURA IR EMBORA. DE NADA ADIANTOU. ÀS 2H13 DA MADRU-GADA, COMO DE COSTUME, SUA BEXIGA NÃO AGUENTAVA MAIS PRENDER O XIXI. ESTHER BEM QUE TENTOU SEGURAR, MAS TEVE QUE LEVANTAR PARA IR AO BANHEIRO. QUEM ESTAVA LÁ? NO MESMO LUGAR? DO MESMO TAMA-NHO ASSUSTADOR? CURVADA? ATERRORIZANTE? SIM! A SOMBRA ASSUSTA-DORA. ESTHER MAL OLHOU PARA O LADO E SAIU CORRENDO EM DIREÇÃO AO BANHEIRO. SERÁ QUE A SOMBRA VIRIA ATRÁS DELA? SERÁ QUE SAIRIA EM DISPARADA PARA O MESMO LUGAR DE ESTHER? SERÁ QUE A SOMBRA MORAVA EMBAIXO DA CAMA DURANTE O DIA E SAIA A NOITE PARA AMEDRONTAR A MENINA?

A SOMBRA ASSOMBRADA APARECEU POR MAIS CINCO DIAS, NO MES-MO LUGAR, COM O MESMO FORMATO, ÀS 2H13 DA MADRUGADA, ENORME, CURVADA E ASSUSTADORA. ESTHER NÃO SABIA MAIS O QUE FAZER. CADÊ A SUA CORAGEM? CADÊ A MENINA VENCEDORA DOS DESAFIOS DO MEDO?

ESTHER TEVE UMA IDEIA: PEGOU TODOS OS SEUS BRINQUEDOS, COLO- COU EM CAIXAS E AS DISTRIBUIU AO REDOR DA CAMA, NO CHÃO. OS BURA-QUINHOS QUE FICARAM ENTRE UMA CAIXA E OUTRA FORAM PREENCHIDOS COM AS ROUPAS QUE ESTAVAM NO CABIDEIRO.

|-- PRONTO! SE A SOMBRA ASSOMBRADA E ASSOMBROSA MORA DEBAIXO DA CAMA, ELA NÃO VAI MAIS CONSEGUIR SAIR DAL!!, AFIRMOU ESTHER.

DESSA VEZ A GAROTA NEM ESTAVA APERTADA PARA IR AO BANHEI-RO, MAS ACORDOU MESMO ASSIM, SÓ PARA CONFERIR O PARADEIRO DA SOMBRA. E... CADÊ?! ESTHER OLHOU NO RELÓGIO PARA CONFIRMAR SE ERA 2H13 DA MADRUGADA E, SIM, ERA EXATAMENTE O HORÁRIO QUE A TAL CRIATURA DEVERIA ESTAR ASSOMBRANDO OS ASSUSTADOS A FORA!

A GAROTA CONTINUOU COLOCANDO SEUS BRINQUEDOS E SUAS ROU-PAS DO CABIDEIRO FECHANDO O CAMINHO PARA A SOMBRA NÃO SAIR DE-BAIXO DA CAMA. E FUNCIONOU!

^I AGORA, ESTHER CRIA UMA SOMBRA ASSOMBRADA E ASSOMBROSA, DEBAI- ^I |XO DE SUA CAMA, MAS ELA NÃO SAI DE LÁ PARA ASSUSTAR MAIS NINGUÉM | _I ÀS 2H13 DA MADRUGADA.

AUTORA: MARINA SABAINE CIPPOLA

2. APÓS PARTICIPAR DA RODA DE CONVERSA, REGISTRE A IDEIA GLOBAL DO CONTO POR MEIO DE UM DESENHO.

AULAS 4 E 5 – LOCALIZANDO INFORMAÇÕES EM UM CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO CONHECER MAIS UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO, CHAMADO O *DEVEDOR*, E LOCALIZAR ALGUMAS INFORMAÇÕES NA NARRATIVA.

1. COLETIVAMENTE, LEIA O CONTO O DEVEDOR:

O DEVEDOR

EM UMA CIDADEZINHA DO INTERIOR, TINHA UM HOMEM QUE DEVIA DI-NHEIRO PARA TANTA GENTE QUE, UM DIA, NÃO AGUENTOU MAIS E RESOLVEU SE FINGIR DE MORTO.

COLOCOU UM TERNO PRETO, ALGODÃO NAS DUAS NARINAS, FECHOU OS OLHOS E FICOU EM CIMA DE UMA MESA, BEM QUIETINHO. ATÉ QUE CHE-GARAM OS COBRADORES E DISSERAM:

- POBRE RAPAZ, PERDEU MAIS DO QUE QUALQUER UM DE NÓS.

PORÉM, UM PADEIRO, MUITO SOVINA, NÃO FICOU COM DÓ E NÃO PERDOOU A DÍVIDA DE UM REAL. FICOU NA CASA, À ESPERA DOS PARENTES, PARA COBRAR DE QUEM PUDESSE.

NINGUÉM CHEGAVA, CLARO, POIS O HOMEM ESTAVA APENAS FINGINDO A SUA MORTE. PORÉM, O PADEIRO, MUITO CABEÇA-DURA, NÃO ARREDOU O PÉ DA CASA.

JÁ ESTAVA DE MADRUGADA E BEM ESCURO QUANDO TRÊS LADRÕES VI-RAM A CASA ABERTA, TUDO EM SILÊNCIO, E RESOLVERAM ENTRAR. O PADEIRO NÃO TEVE OUTRA ALTERNATIVA, SE NÃO SE ESCONDER DEBAIXO DA MESA.

– ETA DEFUNTO MAL AMADO, NÃO TEM UMA ALMA VELANDO POR ELE!, COMENTARAM OS LADRÕES.

E APROVEITARAM PARA DIVIDIR UMAS MOEDAS QUE TINHAM ROUBADO. SOBROU UMA, E UM LADRÃO PROPÔS:

- A MOEDA É DO PRIMEIRO QUE ENFIAR UMA FACA NO PEITO DO MORTO!
 O DEFUNTO REVIVEU NA HORA E DESANDOU A GRITAR:
- UI UI UI!
- EI EI EI!, O PADEIRO ESCUTOU O MORTO GRITANDO E, LÁ DEBAIXO DA MESA, TAMBÉM DESANDOU A BERRAR.

OS LADRÕES SAÍRAM CORRENDO, COM MUITO MEDO, QUANDO OUVIRAM AQUELA VOZ RESPONDER E DEIXARAM O DINHEIRO PARA TRÁS.

JÁ ESTAVAM DISTANTES QUANDO O LADRÃO MAIS CORAJOSO, PENSANDO EM SUAS MOEDAS, CONVENCEU OS AMIGOS A VOLTAR:

- SÃO DUAS ALMAS PENADAS, MAS NÓS SOMOS TRÊS DEPENDAS.

QUANDO CHEGARAM NA CASA, O EX-MORTO JÁ ESTAVA DIVIDINDO TODAS AS MOEDAS COM O PADEIRO. O TINLINTAR DAS MOEDAS SENDO REPARTIDAS ESTAVA ALTO, E ...

- E O MEU REAL? E O MEU REAL?
- AI AI AI! SÃO MUITAS ALMAS!, GRITARAM OS LADRÕES. O DINHEIRO NEM ESTÁ DANDO! E DESAPARECERAM DE VEZ, APAVORADOS COM OS ESPÍRITOS.

AUTORA: MARINA SABAINE CIPPOLA.

2. AGORA, COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES ENCONTRADAS NO TEXTO:

1. QUAL É O TÍTULO DO CONTO?	2. O QUE OS COBRADORES DISSE- RAM QUANDO VIRAM O HOMEM DEITADO EM CIMA DA MESA?
3. EM QUAL LOCAL SE PASSA A HIS- TÓRIA?	4. QUAL DOS COBRADORES PERMA- NECEU NO VELÓRIO, A ESPERA DE UM PARENTE PARA COBRAR A DÍVIDA DE UM REAL?
5. NA DIVISÃO DAS MOEDAS ROU- BADAS, SOBROU UMA. QUAL FOI A PROPOSTA PARA VER QUEM FICARIA COM ELA?	6. DIANTE DA APOSTA DOS LA- DRÕES, QUAL FOI A REAÇÃO DO DEFUNTO?
7. NO TEXTO: QUEM GRITOU "EI EI EI!"?	8. QUANDO OS LADRÕES VIRAM O DEFUNTO GRITAR, SAÍRAM CORREN- DO. O QUE FEZ ELES RESOLVEREM VOLTAR?

AULA 6 – LER PARA CONHECER MAIS UM CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER MAIS UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO. ALÉM DISSO, IRÁ LOCALIZAR ALGUMAS INFORMAÇÕES NO TEXTO.

1. COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA O CONTO A LUZ MISTERIOSA.

A LUZ MISTERIOSA



CRÉDITOS: FREEPIK

EM MINEIROS DO TIETÊ, TINHA UMA FAZENDA À VENDA, MAS NINGUÉM QUERIA COMPRAR: ERA MAL-ASSOMBRADA. QUANDO O PREÇO CHEGOU LÁ EMBAIXO, VEIO UM COMPRADOR FECHAR NEGÓCIO.

O CASEIRO ACONSELHOU O HOMEM A PASSAR A NOITE NA FAZENDA E DEIXAR A DECISÃO PARA O DIA SEGUINTE.

E O HOMEM FICOU SEM DORMIR.

DE MADRUGADA, ACORDOU COM UMA VOZ CAVERNOSA:

- LUIZ? LUUUUUUIZ? - A VOZ REPETIA.

ACONTECE QUE O HOMEM SE CHAMA LUIZ. ELE ESTRANHOU MUITO E FOI COM CUSTO QUE GAGUEJOU:

- A-A-A-QUI.

E NA MESMA HORA UMA LUZ, QUE PARECIA QUEIMADA, COMEÇOU A ACENDER NOVAMENTE.

O HOMEM GELOU. MAS NÃO ADIANTAVA CORRER, A ASSOMBRAÇÃO SABIA ATÉ O SEU NOME. MELHOR ERA CONTINUAR DEITADO E SE COBRIR TODINHO.

DALI A POUCO, O VOZEIRÃO RECOMEÇOU:

- LUIZ? LUUUUUUIZ?

E SE ASSOMBRAÇÃO NÃO SOUBER O NOME DELE COISA NENHUMA E ESTIVESSE SÓ PERGUNTANDO SE PODERIA ACENDER A LUZ DO LOCAL? POR VIA DAS DÚVIDAS, LUIZ MURMUROU:

- SIM.

NESSE MOMENTO, A LUZ COMEÇOU A PISCAR. E LUIZ MATUTAVA: "SERÁ QUE A ASSOMBRAÇÃO ESTÁ PENSANDO QUE 'SIM' QUER DIZER QUE TEM LUZ? OU QUE SOU EU, O LUIZ?". RESOLVEU DESVENDAR A QUESTÃO DE UMA VEZ POR TODAS.

- EU!?!

E MAIS UMA VEZ OUTRA LUZ SE ACENDEU.

DE NOVO:

- LUIZ? LUUUUUUIZ?

E O LUIZ, PARA TESTAR:

- LUZ!

ACENDEU OUTRA LÂMPADA MUITO VELHA.

AI O LUIZ COMEÇOU A ACHAR QUE A ASSOMBRAÇÃO ESTAVA ZOMBANDO A CARA DELE.

- LUUUUUUIZ? POR COINCIDÊNCIA, A ASSOMBRAÇÃO DESAFINOU NES-SA HORA.
- O HOMEM TEVE UM TRECO. DEU DOIS TIROS PARA O ALTO, CHORANDO NERVOSO:
- QUEM ESTÁ AÍ ME ASSOMBRANDO? APARECE LOGO QUE NÃO AGUENTO MAIS ESSA HISTÓRIA!
- E, PARA SUA SURPRESA, QUEM DESPENCOU DO FORRO DO TETO FOI O CASEIRO, QUE NÃO QUERIA DONO NOVO NA FAZENDA ONDE ELE GOSTAVA DE DESCANSAR.

AUTORA: MARINA SABAINE CIPPOLA

2. APÓS A RODA DE CONVERSA E ESTUDO DO CONTO, LOCALIZE ALGUMAS INFORMAÇÕES NO TEXTO:

1. QUAL É O TÍTULO DO CONTO?	2. QUEM É A AUTORA DO TEXTO?
3. POR QUE NINGUÉM QUERIA COM- PRAR A FAZENDA?	4. O MOTIVO PELO QUAL O COM- PRADOR ACHOU ESTRANHO QUAN- DO A ASSOMBRAÇÃO DISSE: "LUIZ? LUUUUUUIZ?" FOI: () A ASSOMBRAÇÃO QUERIA ACEN- DER A LUZ. () O NOME DO COMPRADOR ERA LUIZ. () O NOME DA ASSOMBRAÇÃO ERA LUIZ.
5. QUEM DESPENCOU DO FORRO DO	





AULA 7 - PLANEJANDO UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS IRÃO PLANEJAR, COLETIVAMENTE, UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO.

1. VOCÊ CONHECEU ALGUNS CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO AO LONGO DESTE PERCURSO DE ESTUDO. AGORA, É A SUA VEZ DE ASSUSTAR ALGUÉM! COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, PENSE EM UMA HISTÓRIA ATERRORIZANTE E FAÇA O PLANEJAMENTO COLETIVO DA NARRATIVA.

Г	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	\neg
ı																				1
i																				i
' 																				i
' 																				'
1																				
																				-
ı																				1
i																				·
' L		_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_			_	ا



AULA 8 – ESCREVENDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS USARÃO O PLANEJAMENTO DE TEXTO QUE FOI ELABORADO NA AULA ANTERIOR E ESCREVERÃO A PRIMEIRA VERSÃO DO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO.



AULA 9 - REVISANDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

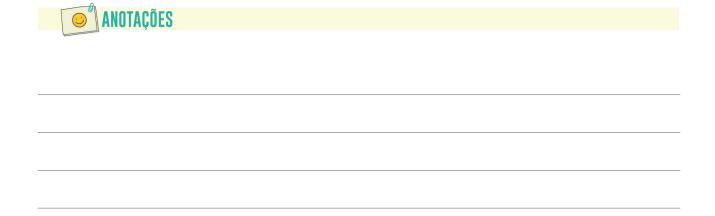
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ REVISARÁ, EM PARCERIA COM SEUS/SUAS COLEGAS, O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO DO 3º ANO.

1. COM O SEU GRUPO, ANALISE O CONTO ESCRITO COLETIVAMENTE NA AULA 8, E FAÇA A REVISÃO DO TEXTO. APROVEITE PARA FAZER MELHORIAS NA NARRATIVA.



CRÉDITOS: FREEPIK





AULA 10 - RODA DE LEITURA DRAMÁTICA DO CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ PARTICIPARÁ DA RODA DE LEITURA COLETIVA DO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO. ALÉM DISSO, FARÁ A INTERPRETAÇÃO DESSA HISTÓRIA.

- 1. É CHEGADA A HORA DE CELEBRAR MAIS UMA CONQUISTA! PARTICIPE DA RODA DE LEITURA COLETIVA DA NARRATIVA DO 3º ANO.
- 2. AGORA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS IRÃO FAZER A LEITURA DRAMÁTICA DESSE CONTO. FIQUEM ATENTOS AO TOM DE VOZ, TRANSPOSIÇÃO DAS EMOÇÕES E FLUIDEZ DA FALA! BOA LEITURA!

USE A SUA IMAGINAÇÃO E BUUUUUU, NÃO MORRA DE MEDO!

ANOTAÇÕES	

ANOTAÇÕES		



MATEMÁTICA

ANOTAÇÕES		

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - NO MEU BAIRRO

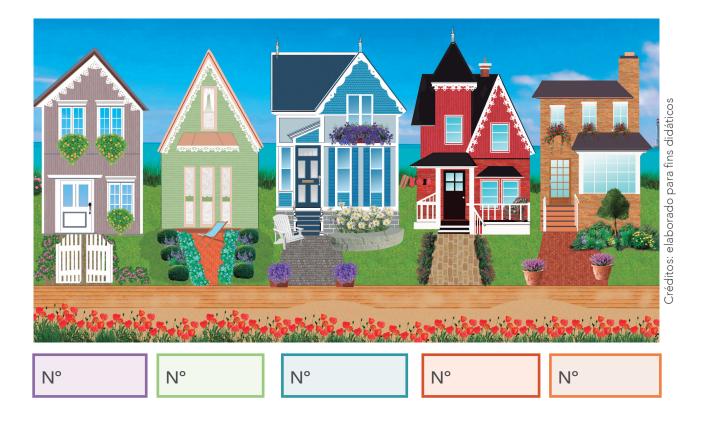
AULAS 1 E 2 – OS NÚMEROS DAS CASAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VAMOS REFLETIR SOBRE A FUNÇÃO DOS NÚMEROS QUE ESTÃO MARCADOS NA FACHADA DAS CASAS. TAMBÉM REVISAREMOS A DECOMPOSIÇÃO E A COMPOSIÇÃO DOS NÚMEROS.

1. VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR EM QUANTA COISA DIFERENTE HÁ NO SEU BAIRRO? ESCOLAS, LOJAS, MERCADOS, RUAS, BRINCADEIRAS, PESSOAS! LEVANTE COM SEUS COLEGAS SITUAÇÕES EM QUE A MATEMÁTICA É USADA NO BAIRRO E REGISTRE UMA DELAS AQUI:

- 2. VOCÊ JÁ REPAROU QUE MUITAS CASAS POSSUEM NÚMERO? DISCUTA COM SEUS COLEGAS A FUNÇÃO E IMPORTÂNCIA DESSES NÚMEROS.
- 3. DESCUBRA O NÚMERO DAS CASAS COMPONDO OS NÚMEROS A SEGUIR:
- A. CASA LILÁS 2 MILHARES, 3 CENTENAS, 3 DEZENAS E 2 UNIDADES.
- B. CASA VERDE 1 MILHAR, 8 DEZENAS E 4 UNIDADES.
- C. CASA AZUL MEIO MILHAR.
- D. CASA VERMELHA 3 CENTENAS, 5 DEZENAS E 6 UNIDADES.
- E. CASA DE TIJOLINHOS 2 CENTENAS E 8 UNIDADES.



4. PAULO É CARTEIRO E GOSTA MUITO DE MATEMÁTICA. ANTES DE ENTREGAR A CORRESPONDÊNCIA, PARA NÃO TER DE IR E VOLTAR MUITAS VEZES, ELE ORGANIZA TODAS AS CARTAS DE UMA RUA DE ACORDO COM OS NÚMEROS.



A. AJUDE PAULO A ORGANIZAR OS NÚMEROS DAS CORRESPONDÊNCIAS EM ORDEM CRESCENTE:

B. AGORA, DECOMPONHA C	OS NUMEROS QUE	APARECEM NOS	ENVELOPES:
,			

1.503 →	987 →
278 →	305 →
2.078 →	503 →

- 5. DIEGO E FÁBIO SÃO GRANDES AMIGOS E VIVEM NA MESMA VILA, ONDE AS CASAS ESTÃO NUMERADAS DE ACORDO COM A DISTÂNCIA DELAS ATÉ O PORTÃO DE ENTRADA DA VILA. DIEGO MORA NA CASA 21, O QUE SIGNIFICA QUE ESTÁ A 21 METROS DO PORTÃO.
- A. FÁBIO MORA NA CASA 49. QUANTOS METROS HÁ ENTRE AS CASAS DOS AMIGOS?

B. AVÓ DE FÁBIO MORA NA CASA 3. QUAL A DISTÂNCIA ENTRE SUAS CASAS?

C. NO FUNDO DA VILA, A 82 METROS DA ENTRADA, HÁ UM POMAR. SAINDO DE SUA CASA, QUANTOS METROS FÁBIO PRECISA CAMINHAR PARA CHEGAR LÁ?

AULAS 3 E 4 - MERCADINHO DO MARTIN

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VAMOS RETOMAR SITUAÇÕES QUE ENVOLVEM MULTIPLICA-ÇÃO E PENSAR EM ESTRATÉGIAS PARA RESOLVÊ-LAS.

1. MARTIN É DONO DE UM MERCADINHO QUE VENDE VÁRIOS TIPOS DE PRODUTOS. EM UMA BANCADA, ELE COLOCOU 6 BRIGADEIROS EM FILEIRA E FOI COMPLETANDO AS COLUNAS DE ACORDO COM O ESQUEMA A SEGUIR:









Créditos: Pixabay.com

A. ANTES DE CONTINUAR A DISTRIBUIÇÃO, MARTIN QUER SABER QUANTOS BRIGADEIROS SERÃO COLOCADOS NA BANCADA. COMO ELE PODE FAZER ESSE CÁLCULO SEM TER DE CONTÁ-LOS UM POR UM?

2. MARTIN ORGANIZOU 4 PRATELEIRAS COM 7 CAIXAS DE SUCO EM CADA UMA. REPRESENTE ESSA SITUAÇÃO POR MEIO DE UMA DISPOSIÇÃO RETANGULAR DE LINHA POR COLUNA:
A. CALCULE QUANTAS CAIXINHAS HÁ NAS PRATELEIRAS, SEM CONTAR UMA POR UMA. ESCREVA A SENTENÇA MATEMÁTICA QUE VOCÊ USOU:
3. QUANDO FOI AO MERCADINHO, RODRIGO COMPROU 2 PACOTES COM 9 SABONETES EM CADA UM. QUANTOS SABONETES ELE LEVOU PARA CASA?
4. PARA SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO, MARIANA ESCOLHEU 10 EMBALAGENS COM PIRULITOS. CADA UMA DELAS CONTINHA 4 UNIDADES DO PRODUTO. QUANTOS PIRULITOS ELA COMPROU?

5. CRIE UM PROBLEMA COM SUA DUPLA QUE ENVOLVA A MULTIPLICAÇÃO DE DOIS NÚMEROS ATÉ 10. DEPOIS, RESOLVAM-NO JUNTOS.

6. NO MERCADINHO DO MARTIN, CADA PACOTE DE BISCOITO DE POLVILHO CUSTA 3 REAIS. COMPLETE A TABELA DE VALORES DE ACORDO COM O NÚMERO DE PACOTES:

NÚMERO DE PACOTES	1	2	3	4	5
PREÇO FINAL	1 X 3 =	2 X 3 =	3 X 3 =	4 X 3 =	5 X 3 =



AULAS 5 E 6 - FARMÁCIA CURA +

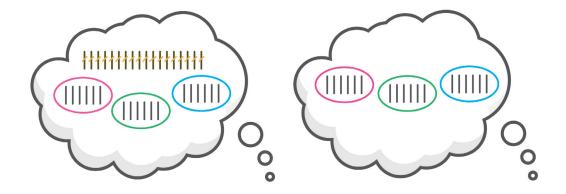
O QUE VAMOS APRENDER?

RECONHECEREMOS DISTINTAS SITUAÇÕES QUE ENVOLVEM DIVISÃO E PENSAREMOS EM DIVERSAS ESTRATÉGIAS PARA RESOLVÊ-LAS.

1. OS FUNCIONÁRIOS DA FARMÁCIA CURA + DECIDIRAM ORGANIZAR SEU ESTOQUE DE REMÉDIOS E SEPARARAM 14 VIDROS DE XAROPE PARA TOSSE EM 2 CESTAS. REPRESENTE COMO ELES PODEM TER FEITO ESSA REPARTIÇÃO.



2. OS FUNCIONÁRIOS PRECISARAM DIVIDIR IGUALMENTE 18 PASTAS DE DENTE ENTRE 3 GAVETAS. VEJA DUAS POSSIBILIDADES DE REPRESENTAR ESSA OPERAÇÃO E DISCUTA-AS COLETIVAMENTE:



A. QUANTAS PASTAS DE DENTE SERÃO COLOCADAS EM CADA GAVETA?

3. TODOS OS 20 FRASCOS DE XAMPU FORAM REPARTIDOS IGUALMENTE ENTRE 5 PRATELEIRAS. QUANTOS FRASCOS FORAM COLOCADOS EM CADA PRATELEIRA?
4. A FARMÁCIA TEM 11 FUNCIONÁRIOS, QUE PRECISAM SER ORGANIZADOS EM DOIS TURNOS: UMA PARTE DEVE TRABALHAR DE MANHÃ E A OUTRA PARTE DE TARDE. COMO ELES PODEM SE ORGANIZAR? JUSTIFIQUE SUA ESCOLHA.
5. O FARMACÊUTICO FÁBIO ESTÁ TENTANDO ACOMODAR 30 PACOTES GRANDES DE FRALDAS EM CAIXAS, COM A MESMA QUANTIDADE EM CADA UMA.
A. É POSSÍVEL ACOMODAR OS PACOTES EM 3 CAIXAS? SE SIM, COMO?
Créditos: Pixabay.com

B. É POSSÍVEL ACOMODAR OS PACOTES EM 4 CAIXAS? SE SIM, COMO?
C. É POSSÍVEL ACOMODAR OS PACOTES EM 5 CAIXAS? SE SIM, COMO?
6. CRIE UM PROBLEMA COM A SUA DUPLA QUE ENVOLVA A DIVISÃO ENTRE DOIS NÚMEROS ATÉ 10. DEPOIS, RESOLVAM-NO JUNTOS.

AULAS 7 E 8 – RESTAURANTE DA SALETE

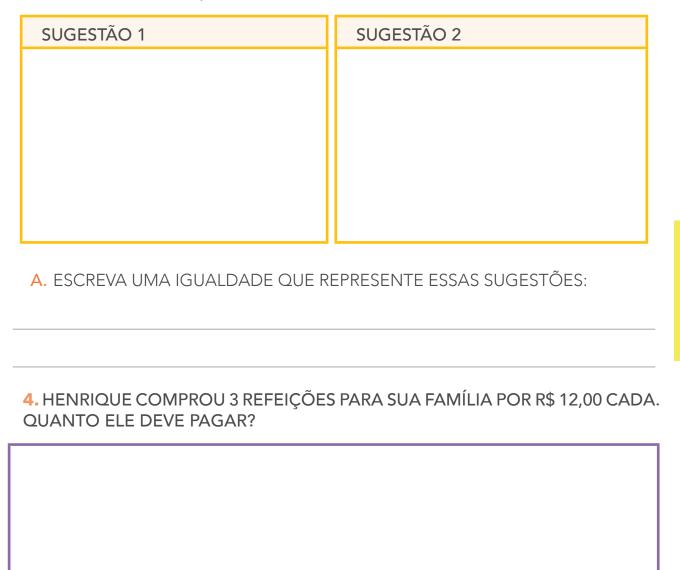
\mathbf{O}	\mathbf{O}	IF '	VAN	ZON	ΔPR	FN	DER?
\mathbf{U}	\sim	, _	VAI		AFR		DER

VAMOS ESTUDAR MAIS A FUNDO AS TROCAS E IGUALDADES QUE PODEMOS FAZER COM DINHEIRO PARA RESOLVER PROBLEMAS COTIDIANOS.

1. VOCÊ SABE QU DESENHE-AS AQI	LORES DAS	MOEDAS	QUETEMO	S NO BRA	SIL?
2. VOCÊ SABE C BRASIL? DESENHI	S VALORES	DAS CÉI	DULAS QUE	E TEMOS	NO



3. CRISTIANE COMPROU UMA REFEIÇÃO NO RESTAURANTE DA SALETE POR R\$ 12,00. PENSE EM DUAS MANEIRAS DE COMO ELA PODE PAGAR ESSE VALOR EM DINHEIRO, SEM RECEBER TROCO:



A. HENRIQUE PAGOU AS REFEIÇÕES COM UMA NOTA DE R\$ 50,00. QUANTO ELE RECEBERÁ DE TROCO?
B. FAÇA UMA REPRESENTAÇÃO DAS CÉDULAS E MOEDAS QUE ELE PODE RE- CEBER DE TROCO:
C. EXPLIQUE A AFIRMAÇÃO DE SALETE USANDO AS INFORMAÇÕES DO PRO- BLEMA 4:
12 + 12 + 12 = 50 - 14

Fonte: Freepik



5. SALETE PRECISA DEVOLVER 60 CENTAVOS DE TROCO PARA MÁRIO. REPRESENTE ESSA QUANTIA DE DUAS MANEIRAS DIFERENTES:

SUGESTÃO 1	SUGESTÃO 2			
A. ESCREVA UMA IGUALDADE QUE R	EPRESENTE ESSAS SUGESTÕES:			
AUGTAGÖTG				
ANOTAÇÕES				

AULAS 9 E 10 - BRINCADEIRAS NO BAIRRO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS RESOLVER PROBLEMAS USANDO AS QUATRO OPERAÇÕES QUE ESTA-MOS ESTUDANDO: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO OU DIVISÃO.

1. ATÉ MESMO AS BRINCADEIRAS NO BAIRRO, NAS RUAS E NAS PRAÇAS PODEM ENVOLVER PROBLEMAS DE MATEMÁTICA! ILANA E MIGUEL CRIARAM UM CAMPEONATO PARA VER QUEM FAZ MAIS BOLHINHAS DE SABÃO.

ILANA 6 DEZENAS E 7 UNIDADES

MIGUEL 4 DEZENAS E 9 UNIDADES

A. QUEM FEZ MAIS BOLHINHAS DE SABÃO?

B. QUAL FOI A DIFERENÇA ENTRE OS DOIS?

2. MAIS TARDE, OS DOIS AMIGOS JUNTARAM SUAS BOLINHAS DE GUDE PARA BRINCAR. PRIMEIRO, QUERIAM SABER QUANTAS BOLINHAS TINHAM JUNTOS. PARA NÃO PRECISAR CONTÁ-LAS UMA A UMA, ELE S ORGANIZARAM AS BOLINHAS EM 5 FILEIRAS DE 9 EM CADA UMA.

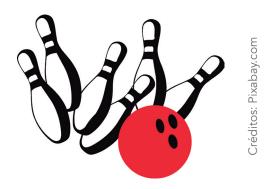


A. REPRESE COLUNAS:	nte a situa	ÇÃO POR MI	EIO DE UMA	DISPOSIÇÃO	EM LINHAS E
B. QUANTA	.S BOLINHAS	eles conse	GUIRAM JUN	TAR?	
	O DA SEMAN ORDA. VEJA				MA GINCANA
	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
ILANA	60	50	70	90	65
MIGUEL	40	50	30	80	83
A. QUAL FOI O TOTAL DE PULOS QUE ELES DERAM JUNTOS?					

4. EM UM FERIADO, OS AMIGOS JUNTARAM 32 CRIANÇAS PARA FAZER COREOGRAFIAS DE DANÇA E AS DIVIDIRAM EM 4 GRUPOS IGUAIS. QUANTAS CRIANÇAS HAVIA EM CADA GRUPO?
A. PARA A SEGUNDA COREOGRAFIA, ELES PRECISAVAM FORMAR 5 GRUPOS COMO FIZERAM ESSA SEPARAÇÃO? OS GRUPOS FICARAM COM O MESMO NÚMERO DE PESSOAS?



5. EM OUTRO DIA, ILANA E MIGUEL MONTARAM UM BOLICHE DE BRINCADEIRA COM PEQUENAS GARRAFAS DE PLÁSTICO CHEIAS DE AREIA. ELE FEZ 183 PONTOS; ELA, 209.



A. CRIE UMA PERGUNTA QUE TRANSFORME ESSAS INFORMAÇÕES EM UM

PROBLEMA DE ADIÇÃO. DEPOIS, RESOLVA-O.

B. CRIE OUTRA PERGUNTA QUE TRANSFORME ESSAS INFORMAÇÕES EM UM PROBLEMA DE SUBTRAÇÃO. DEPOIS, RESOLVA-O.

6. ESTAMOS CHEGANDO AO FINAL DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA. COM SEUS COLEGAS, RELEMBRE A PRIMEIRA ATIVIDADE DA AULA 1 E AVALIE SE AS IDEIAS QUE VOCÊS TIVERAM ACERCA DA MATEMÁTICA EM SEUS BAIRROS APARECERAM NESTE CADERNO.

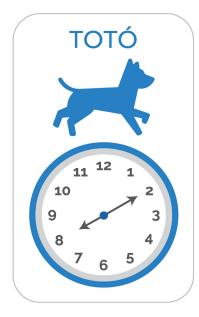
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - AS PROFISSÕES

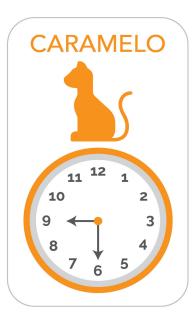
AULAS 1 E 2 – A VETERINÁRIA VITÓRIA

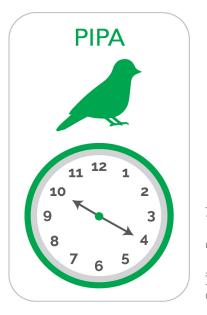
O QUE VAMOS APRENDER?

APRENDEREMOS COMO LER AS HORAS EM RELÓGIOS DIGITAIS E ANALÓGICOS E DISCUTIREMOS SUA IMPORTÂNCIA.

1. EXISTEM MUITAS PROFISSOES DIFERENTES! SERA QUE TODOS OS TRABALHADORES USAM A MATEMÁTICA? FAÇA UMA LISTA COM SEUS COLEGAS DE SITUAÇÕES EM QUE A MATEMÁTICA APARECE NAS PROFISSÕES. DEPOIS, ANOTE AQUI UMA DESSAS IDEIAS.
2. ESTIME QUANTO TEMPO UM VETERINÁRIO PODE DEMORAR PARA FAZER CADA UMA DAS ATIVIDADES ABAIXO. DEPOIS, CRIE MAIS DUAS SITUAÇÕES.
DAR BANHO EM UM CACHORRO PEQUENO.
FAZER UMA CIRURGIA EM UM GATO.
VACINAR UM ANIMAL.







Créditos: Freepick.com

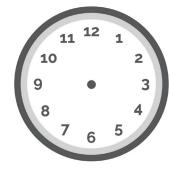
NOME DO ANIMAL	тото́	CARAMELO	PIPA
HORÁRIO			

4. O DESPERTADOR DE VITÓRIA TOCOU BEM CEDO PARA ELA SE ARRUMAR E IR AO TRABALHO. OBSERVE A IMAGEM AO LADO E RESPONDA: A QUE HORAS ELA ACORDOU?



Créditos: Freepick.com

A. ASSIM QUE ACORDOU, ENTROU NO CHUVEIRO. DEPOIS DE 15 MINUTOS, ELA SAIU DO BANHO. REPRESENTE O HORÁRIO EM QUE ELA TERMINOU O BANHO EM CADA RELÓGIO.





Créditos: Freepick.com

B. VITÓRIA PRECISA SAIR DE CASA ÀS 7H15 PARA CHEGAR AO TRABALHO ÀS 8H15. QUANTOS MINU-TOS ELA DEMORA NO TRAJETO DE CASA ATÉ O TRABALHO? C. ESCREVA O HORÁRIO EM QUE O ALARME DELA TOCOU PARA O ALMOÇO Créditos: Freepick.com ALMOÇO 5. ESCREVA COMO SE LÊ O HORÁRIO EMBAIXO DE CADA RELÓGIO: Créditos: Freepick.com ANOTAÇÕES

AULAS 3 E 4 – O ARQUITETO ARTUR

O QUE VAMOS APRENDER?

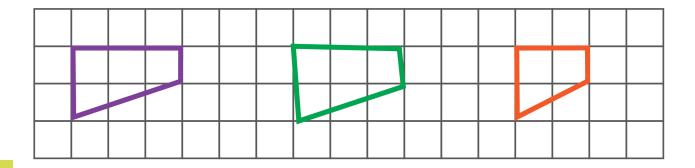
VAMOS TREINAR A CONSTRUÇÃO DE FIGURAS CONGRUENTES UTILIZANDO AS MALHAS QUADRICU-LAR E TRIANGULAR.

1. ARTUR É ARQUITETO. ELE E SUA EQUIPE PRECISAM REPRODUZIR ALGUMAS FIGURAS CONGRUENTES. ENTÃO RELEMBRE:

FIGURAS CONGRUENTES POSSUEM:

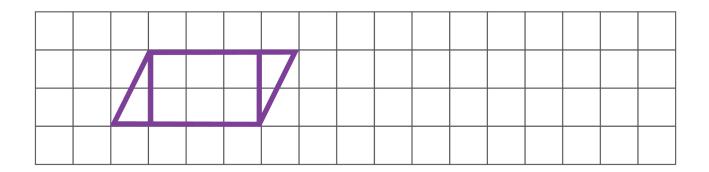
- FORMAS IGUAIS;
- TAMANHOS IGUAIS;
- MEDIDAS DOS LADOS CORRESPONDENTES IGUAIS;
- MEDIDAS DOS ÂNGULOS CORRESPONDENTES IGUAIS.

2. ARTUR DESENHOU A FIGURA ROXA ABAIXO. VITOR FEZ A CÓPIA VERDE, E LUCAS, A LARANJA:



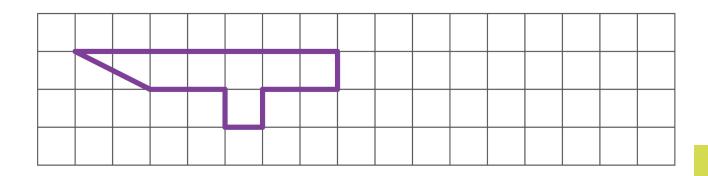
A. EM SUA OPINIÃO, AS DUAS CÓPIAS ESTÃO BOAS? AS FIGURAS FICARAM CONGRUENTES?

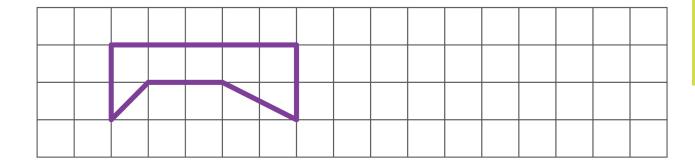
3. ASSIM COMO VITOR E LUCAS FIZERAM, DESENHE UMA CÓPIA CONGRUENTE COM A FIGURA DE ARTUR.



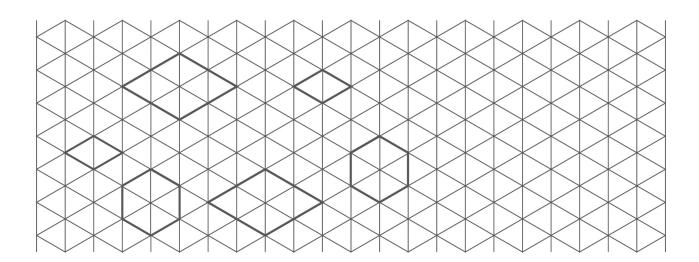
A. QUE ESTRATÉGIAS VOCÊ USOU PARA FAZER UMA BOA CÓPIA?

B. USANDO AS DICAS DE SEUS COLEGAS SOBRE O ITEM ANTERIOR, FAÇA UMA NOVA CÓPIA DE CADA FIGURA ABAIXO:

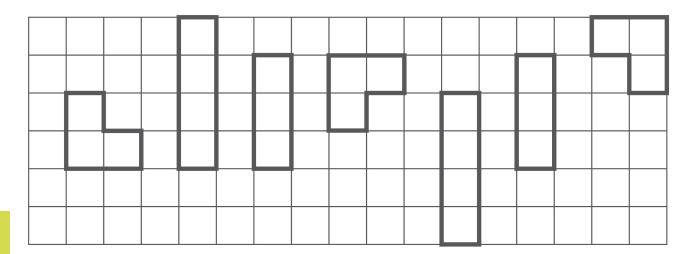




4. AGORA, PINTE AS FIGURAS CONGRUENTES QUE APARECEM NA MALHA TRIANGULAR. DEPOIS, DESENHE MAIS UMA DE CADA.



5. NOVAMENTE, PINTE AS FIGURAS CONGRUENTES DA MESMA COR. ATENTE-SE AOS TAMANHOS E ÀS POSIÇÕES DELAS.



AULA 5 - O MARCENEIRO MARCELO

O QUE VAMOS APRENDER?

RETOMAREMOS AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS, RELACIONANDO COM OS OBJETOS DO NOS-SO COTIDIANO E RECONHECENDO SEUS NOMES E SUAS CARACTERÍSTICAS.

1. MARCELO É MARCENEIRO E ELABOROU AS SEGUINTES PEÇAS. LIGUE A PEÇA AO NOME QUE ELA RECEBE.











Créditos: Pixabay.com

PIRÂMIDE

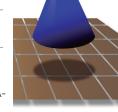
BLOCO RETANGULAR

CILINDRO

CUBO

ESFERA

- 2. MARCELO PLANEJA CONSTRUIR O SÓLIDO AO LADO EM MADEIRA.
- A. COMO SE CHAMA ESSA FIGURA ESPACIAL?



Créditos: Freepick.com

B. COMO VOCÊ IMAGINA QUE ELE PODE CONSTRUIR ESSE SÓLIDO COM MADEIRA?

3. FAÇA UMA L NOSSO DIA A D	ISTA PARA CAI DIA QUE TENHA	DA FIGURA ESPACIAL CONT AM FORMATO PARECIDO.	ENDO DOIS EXEMPLOS DE OBJETOS D
CUBO		BLOCO RETANGULAR	PIRÂMIDE
CILINDRO		CILINDRO	CONE
4. ESCREVA UM	A CARACTERÍS	TICA DE CADA FIGURA GEO	OMÉTRICA ESPACIAL.
BLOCO RETANGULAR			
PIRÂMIDE			
ESFERA			
CILINDRO			
CONE			

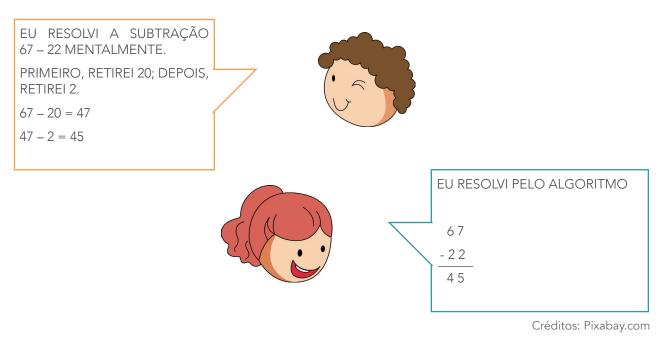
AULA 6 E 7 – O CABELEREIRO CARLOS

O QUE VAMOS APRENDER?

ANALISAREMOS SITUAÇÕES-PROBLEMA PARA IDENTIFICAR QUE OPERAÇÃO DEVE SER EFETUADA. ALÉM DISSO, COMPARAREMOS DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA RESOLVÊ-LAS.

1. CARLOS É CABELEIREIRO E TEM MUITA MATEMÁTICA EM SEU TRABALHO. NO PRIMEIRO MÊS QUE ABRIU O SALÃO, ELE TEVE 22 CLIENTES. NO SEGUNDO MÊS, FORAM 67. QUANTOS CLIENTES A MAIS VIERAM NO SEGUNDO MÊS?

VEJA COMO PEDRO E MARIANA PENSARAM PARA RESOLVER:



- A. DISCUTA COM SEUS COLEGAS QUAL FOI A OPERAÇÃO USADA PARA RESOLVER O PROBLEMA E POR QUE ELES ESCOLHERAM TAL OPERAÇÃO.
- B. AINDA COLETIVAMENTE, CONVERSEM E IDENTIFIQUEM AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NAS ESTREATÉGIAS USADAS POR CADA UM PARA RESOLVER A SITUAÇÃO.

- 2. CARLOS TINHA 248 PRODUTOS PARA CABELO E RECEBEU OUTROS 154. COM QUANTOS ELE FICOU AGORA?
- A. REGISTRE DUAS POSSIBILIDADES PARA RESOLVER O PROBLEMA.



Créditos: Pixabay.com

- B. ESCREVA A RESPOSTA DO PROBLEMA:
- **3.** RAFAELA LEVOU TODOS OS SEUS SOBRINHOS PARA CORTAR OS CABELOS E PAGOU COM 300 REAIS. CARLOS LHE DEVOLVEU 60 REAIS DE TROCO. QUANTO CUSTOU O SERVIÇO?
- A. REGISTRE DUAS POSSIBILIDADES PARA RESOLVER O PROBLEMA.



Créditos: Pixabay.com

B. ESCREVA A RESPOSTA DO PROBLEMA:

4. NO SALÃO DE CARLOS, HÁ 32 VIDRINHOS DE ESMALTE EM UMA PRATELEIRA, 47 EM OUTRA, E 25 CORES ESPECIAIS FICAM NO BALCÃO. QUANTOS ESMALTES HÁ NO TOTAL?
5. NO MÊS DE JUNHO, CARLOS RECEBEU 3.170 REAIS, MAS PRECISOU PAGAR AS CONTAS DO SALÃO, QUE TOTALIZAVAM 980. COM QUANTO DINHEIRO ELE FICOU?

6. NO MÊS DE ABRIL, CARLOS REALIZOU 105 CORTES DE CABELOS. EM MAIO, FORAM 98.
A. CRIE UMA PERGUNTA QUE TRANSFORME A SITUAÇÃO EM UM PROBLEMA DE ADIÇÃO. DEPOIS RESOLVA-O.
PERGUNTA:
ANOTAÇÕES

AULAS 8 E 9 - A ATRIZ ANA JULIA

O QUE VAMOS APRENDER?

TRABALHAREMOS COM PROBLEMAS DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO, RELEMBRANDO COMO RESOL-VÊ-LOS DE MANEIRAS DIFERENTES.

1. ANA JULIA É ATRIZ DE TEATRO E TAMBÉM PRECISA ENCARAR DESAFIOS DE MATEMÁTICA NA PROFISSÃO DELA!



Créditos: Pixabay.com

A. ELA CONFECIONARÁ 6 MÁSCARAS PARA UM ESPETÁCULO E PRECISARÁ PRENDER 3 FITINHA CADA UMA. QUANTAS FITINHAS SERÃO NECESSÁRIAS?	AS EM
2. O ESPETÁCULO JÁ ESTÁ PRONTO E ESTREARÁ EM UM PEQUENO TEATRO QUE TEM 5 FIL COM 8 CADEIRAS EM CADA UMA. QUANTAS CADEIRAS HÁ NO TEATRO?	EIRAS

3. PARA FORMAR O CENÁRIO DO ESPETÁCULO, ANA JULIA EN VIERAM EM 4 CAIXAS COM 10 EM CADA UMA. QUANTOS CH CENÁRIO?	ICOMENDOU MUITOS CHAPÉUS. ELES APÉUS PODEM SER COLOCADOS NO
	Créditos: Pixabay.com
4. EM UM CENTRO CULTURAL, HÁ UMA BIBLIOTECA QUE CON- QUER ORGANIZÁ-LOS IGUALMENTE EM 3 PRATELEIRAS. QUAN CADA UMA?	TÉM 15 LIVROS DE TEATRO. ANA JULIA NTOS LIVROS SERÃO COLOCADOS EM

5. ANA JULIA PREPAROU 20 TSURUS (DOBRADURAS DE PASSARINHO) PARA USAR EM UM ESPETÁCULO. COMO SÃO MUITO FRÁGEIS, ELA QUER GUARDÁ-LOS EM 5 CAIXINHAS IGUAIS. QUANTOS TSURUS ELA COLOCARÁ EM CADA CAIXINHA?



A O FINAL DE LIMA ADDECENTAÇÃO NA DDACA ANA JULIA DIANGA E LÚVIA CANULADAM LIMA	
6. AO FINAL DE UMA APRESENTAÇÃO NA PRAÇA, ANA JULIA, BIANCA E LÍVIA GANHARAM UMA CAIXA COM 22 BOMBONS. COMO ELAS PODEM DIVIDIR ENTRE ELAS TRÊS DE MANEIRA JUSTA?	`]

AULA 10 – A COSTUREIRA CECÍLIA

O QUE VAMOS APRENDER?

1. CECÍLIA É COSTUREIRA E FEZ ALGUNS REPAROS NAS ROUPAS DE JOEL. ELE PAGOU COM UMA NOTA DE 100 REAIS, E ELA DEVOLVEU 23 REAIS DE TROCO. QUANTO CUSTOU O SERVIÇO DA COSTUREIRA?



2. CECÍLIA REFORMOU 87 PEÇAS DE ROUPA EM SETEMBRO E OUTRAS 46 EM OUTUBRO. QUANTAS ELA ARRUMOU AO TODO NESSES DOIS MESES?

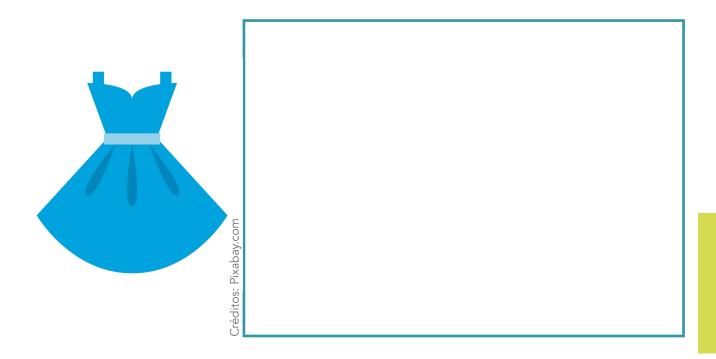




3. PARA ORGANIZAR MELHOR O SEU ESPAÇO, CECÍLIA ARRUMOU 5 ARMÁRIOS COM 7 CABIDES EM CADA UM. QUANTOS CABIDES ELA TEM AO TODO?



4. CECÍLIA COMPROU 24 BOTÕES PARA DISTRIBUIR IGUALMENTE ENTRE 4 VESTIDOS QUE ELA ESTÁ CONFECCIONANDO. QUANTOS BOTÕES SERÃO COLOCADOS EM CADA VESTIDO?



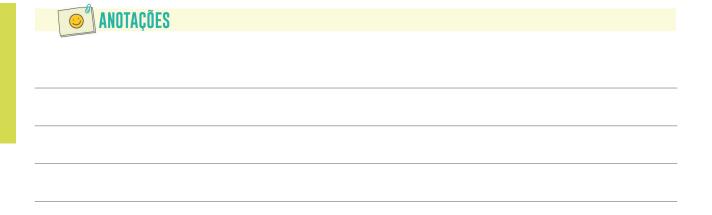
PROBLEMA 3

PROBLEMA 3

PROBLEMA 4

DIVISÃO

6. CHEGAMOS AO FINAL DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE ABORDOU A MATEMÁTICA E AS PROFISSÕES. RELEMBRE COM SEUS COLEGAS A PRIMEIRA ATIVIDADE DA AULA 1 E VERIFIQUE SE O QUE VOCÊS ESCREVERAM NAQUELA OCASIÃO APARECEU NESTE CADERNO.





SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - COTIDIANO DA ESCOLA

AULAS 1 E 2 - ESCOLHENDO REPRESENTANTES

$\overline{}$	\bigcirc	□ \ / ∧	MACC	ADDER	IDEDA
()		$\vdash \lor \angle$	MVIC 15	APREI	NDFR?

VAMOS ANALISAR SITUAÇÕES PARA VERIFICARMOS SE HÁ MAIS OU MENOS CHANCES DE ALGO ACONTECER.

1. UMA ESCOLA QUER MONTAR UMA COMISSÃO PARA DEBATER O PROBLEMA DO LIXO NO RECREIO. VEJA A TABELA COM O NÚMERO DE ESTUDANTES EM CADA ANO.

ANO	3° ANO	4° ANO	5° ANO
NÚMERO DE ESTUDANTES	120	102	85

() 3° ANO () 4° ANO () 5° ANO B. EXPLIQUE COMO VOCÊ PENSOU PARA RESPONDER AO ITEM A.	A. SE	um estudante for sorteado <i>A</i>	AO ACASO, HÁ MAIS CHANCES DE	E ELE SER DE QUAL ANO?
B. EXPLIQUE COMO VOCÊ PENSOU PARA RESPONDER AO ITEM A.		() 3° ANO	() 4° ANO	() 5° ANO
	B. EXI	PLIQUE COMO VOCÊ PENSOU PAR	A RESPONDER AO ITEM A.	

2. ANDRÉ, BRUNO, CAIO E MARA QUEREM PRODUZIR UM CARTAZ SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM. MAS APENAS DUAS CRIANÇAS PODERÃO CRIÁ-LO. ESCREVA TODAS AS POSSIBILIDADES DE DUPLAS QUE PODEM SER FORMADAS ENTRE ESSES ESTUDANTES. VEJA O EXEMPLO E COMPLETE



Créditos: pixabay.com

	,			
AN	DRE	E	BRU	JNO

- A. QUANTAS DUPLAS DIFERENTES PODEM SER FORMADAS?
- B. EM QUANTAS DUPLAS O CAIO ESTÁ PRESENTE?
- C. HÁ MAIS CHANCES DE UMA DUPLA SER COMPOSTA SÓ POR MENINOS OU POR UM MENINO E UMA MENINA?
- 3. IRENE, CLARA, WILSON, DORA, MARIANA E ANTÔNIO QUEREM SER O AJUDANTE DO DIA PARA ORIENTAR OS/ AS COLEGAS SOBRE O DESCARTE CORRETO DO LIXO DURANTE O RECREIO. PARA DECIDIREM, ELES FARÃO UM SORTEIO USANDO O DADO, EM QUE CADA UM ESCOLHEU UM NÚMERO.



Créditos: pixabay.com

A. QUAIS NÚMEROS PODEM SAIR NO DADO?

B. HÁ MAIS CHANCES DE O/A SORTEADO/A SER UM MENINO OU UMA MENINA?
C. HÁ MAIS CHANCES DE SAIR UM NÚMERO MENOR DO QUE 5 OU MAIOR DO QUE 5?
D. HÁ MAIS CHANCES DE SAIR UM NÚMERO MENOR DO QUE 2 OU MAIOR DO QUE 2?
ANOTAÇÕES

AULAS 3 E 4 - ALMOXARIFADO DA ESCOLA

ESTUDAREMOS TABELAS E GRÁFICOS PARA ENTENDER COMO ELES FUNCIONAM E COMO PODEM AJUDAR A RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMA DO COTIDIANO.

1. VEJA A QUANTIDADE DE CADA MATERIAL QUE O ALMOXARIFADO DA ESCOLA RECEBEU EM CADA MÊS.

	COLAS	TESOURAS	BORRACHAS
AGOSTO	35	2	52
SETEMBRO	19	8	30
OUTUBRO	26	4	21

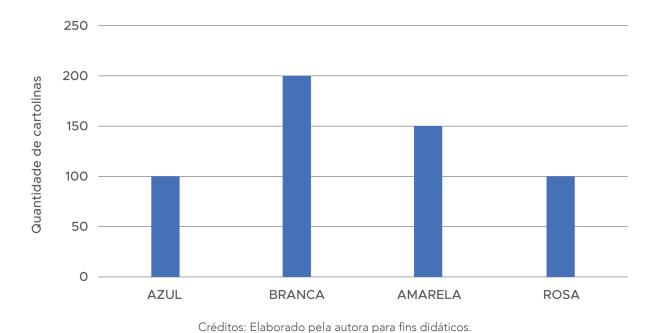
 A. QUANTAS BORRACHAS FORAM RECEBIDAS EM SETEMBRO 	Α.	OUANTAS BORRA	ACHAS FORAM RE	CEBIDAS EM	SETEMBRO?
--	----	---------------	----------------	------------	-----------

R	FM OUTUBRO	OLIANTAS TESOLIRA	AS FORAM RECEBIDAS?
υ.		CUANTAS ILSCUM	3 I ONAIVI NECEDIDAS:

С.	OUAL FOLA DIFFRENCA ENTRE O NI	ÚMERO DE COLAS RECEBIDAS EM AGOSTO E EM SETEMBRO?
		/ · · · = · · · · = · · · · · · · = ·

D. QUANTOS MATERIAIS FORAM RECEBIDOS NO MÊS DE OUTUBRO?

2. VEJA O GRÁFICO DE CORES DAS CARTOLINAS QUE O ALMOXARIFADO RECEBEU EM JANEIRO. CARTOLINAS DO ALMOXARIFADO



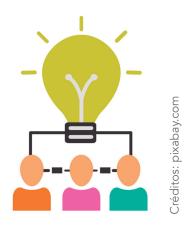
- A. QUAL É O TÍTULO DO GRÁFICO?
- B. O ALMOXARIFADO RECEBEU MAIS CARTOLINAS DE QUE COR?
- C. O ALMOXARIFADO RECEBEU EXATAMENTE 100 CARTOLINAS DE QUAIS CORES?
- D. QUANTAS CARTOLINAS AMARELAS VIERAM A MAIS DO QUE AZUIS?

E. QUANTAS CARTOLINAS CHEGARAM AO TODO?		
ANOTAÇÕES		

AULA 5 - PROBLEMAS DA NOSSA ESCOLA

APRENDEREMOS A COMPLETAR UMA TABELA E PRODUZIR UM GRÁFICO DE COLUNAS A PARTIR DAS INFORMAÇÕES LEVANTADAS. PARA ISSO, DISCUTIREMOS ASSUNTOS IMPORTANTES SOBRE OS CUIDADOS COM A NOSSA ESCOLA.

1. COM SEUS COLEGAS, ELABORE UMA LISTA CONTENDO TRÊS ASSUNTOS DE CAMPANHAS QUE VOCÊS PODERIAM FAZER PARA MELHORAR ALGUM ASPECTO DA ESCOLA.



•	ASSUNTO 1:
•	ASSUNTO 2:
•	ASSUNTO 3:

2. REALIZE COM SEUS COLEGAS UMA VOTAÇÃO EM QUE CADA UM ESCOLHE O ASSUNTO QUE CONSIDERA MAIS IMPORTANTE. COMPLETE A TABELA COM O NÚMERO DE PESSOAS QUE PREFERE CADA ASSUNTO.

	NÚMERO DE PESSOAS
ASSUNTO 1:	
ASSUNTO 2:	
ASSUNTO 3:	

- **3.** ELABORE UM GRÁFICO DE COLUNAS QUE REPRESENTE O RESULTADO DA VOTAÇÃO. PARA ISSO, SIGA OS SEGUINTES PASSOS:
- NA PRIMEIRA COLUNA DA ESQUERDA, NUMERE AS LINHAS NA HORIZONTAL, DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES DE SEU/SUA PROFESSOR/A.
- NA ÚLTIMA LINHA DE BAIXO, ESCREVA OS TRÊS ASSUNTOS ESCOLHIDOS, DANDO ESPAÇO ENTRE ELES.
- DESENHE A COLUNA DE CADA ASSUNTO USANDO O NÚMERO DE QUADRADINHOS CORRETO, COM AJUDA DA RÉGUA.
- PINTE CADA COLUNA.
- NA PRIMEIRA LINHA DE CIMA, DÊ UM TÍTULO ADEQUADO AO GRÁFICO.

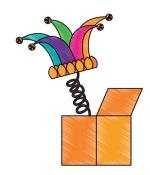
QUANTIDADE DE ALUNOS

AULA 6 - NOSSAS BRINCADEIRAS FAVORITAS NA ESCOLA

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS ESTUDANDO COMO COMPLETAR UMA TABELA E QUAIS ESTRATÉGIAS UTILIZAMOS PARA CONSTRUIR UM GRÁFICO DE BARRAS.

1. UMA ESCOLA EM SANTO ANDRÉ QUER ORGANIZAR UMA GINCANA PARA TODOS OS ESTUDANTES DO 3° AO 5° ANO E, PARA ISSO, QUER SABER QUAIS SÃO AS BRINCADEIRAS FAVORITAS DE CADA TURMA. ELABORE UMA LISTA COM SEUS COLEGAS DE QUATRO BRINCADEIRAS QUE VOCÊS GOSTAM DE FAZER NA ESCOLA.



Créditos: pixabay.com

•	
•	
•	
•	

2. AGORA CHEGOU O MOMENTO DA VOTAÇÃO. CADA UM/A SÓ PODE ESCOLHER UMA ALTERNATIVA. DEPOIS, COMPLETE A TABELA COM OS RESULTADOS.

BRINCADEIRA	NÚMERO DE PESSOAS

3. ELABORE UM GF VEZ, USE A RÉGUA I	RÁFICO DE COLUNAS PARA REPRESENTAR O RESULTADO DA VOTAÇÃO. DESTA PARA MARCAR O NÚMERO DE PESSOAS REFERENTE A CADA BRINCADEIRA.

4. CRIE UMA PERGUNTA CUJA RESPOSTA SEJA UMA INFORMAÇÃO DO GRÁFICO.
PERGUNTA:
RESPOSTA:
5. CRIE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ENVOLVA A OPERAÇÃO ENTRE DOIS OU MAIS DADOS DO GRÁFICO. EM SEGUIDA, RESOLVA-A.
ANOTAÇÕES

AULAS 7 E 8 - TRANSPORTE ATÉ A ESCOLA

O QUE VAMOS APRENDER?

CONTINUAREMOS USANDO TABELAS E GRÁFICOS PARA ENCONTRAR INFORMAÇÕES QUE NOS AJU-DEM A RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMA.

1. O SUBPREFEITO DE UM BAIRRO DA CIDADE DE CAMPINAS QUER MELHORAR O TRANSPORTE DAS CRIANÇAS ATÉ A ESCOLA. ENTÃO, ELE FEZ UMA PESQUISA SOBRE O PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE QUE ELAS UTILIZAM. CONSULTE A TABELA PARA RESOLVER AS QUESTÕES A SEGUIR.



	ÔNIBUS	VEÍCULO ESCOLAR	A PÉ	CARRO
ESTUDANTES DO 3º ANO	23	21	20	15
ESTUDANTES DO 4º ANO	21	18	30	7
ESTUDANTES DO 5° ANO	30	14	19	12

A. SEM REALIZAR CÁLCULOS, ESTIME QUAL O MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO POR ESSES ESTUDANTES PARA CHEGAREM À ESCOLA.

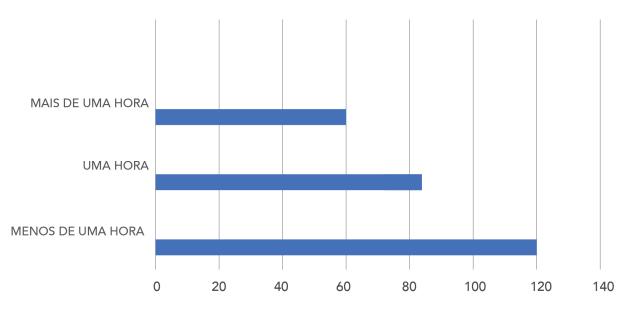
B. QUANTOS ESTUDANTES HÁ NO 3º ANO DESSA ESCOLA?

			/				
	\sim	\bigcirc IIE		\neg	REPRESENTA		TADELAG
(()	()I II	() \ \ \ \ \ \ \ \ \	/	REPREZENTIV	$N \vdash C \subseteq A$	INBELAZ
·	\cup	~UL		/		IIILJJA	

D. CRIE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE POSSA SER RESOLVIDA COM OS DADOS DA TABELA.

2. OBSERVE O GRÁFICO QUE MOSTRA O TEMPO QUE OS ESTUDANTES GASTAM PARA CHEGAR À ESCOLA.

TEMPO NO TRANSPORTE ATÉ A ESCOLA



A. QUANTOS ESTUDANTES LEVAM MENOS DE UMA HORA PARA CHEGAR ATÉ A ESCOLA?

B. QUAL A DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE E QUE LEVAM MAIS DE UMA HORA?	ESTUDANTES QUE LEVAM MENOS DE UMA HORA E OS					
C. REORGANIZE OS DADOS DO GRÁFICO EM U	JMA TABELA.					
TEMPO NO TRANSPORTE	NÚMERO DE ESTUDANTES					
3. QUAL MEIO DE TRANSPORTE VOCÊ UTILIZA PARA IR E VOLTAR DA ESCOLA? QUANTO TEMPO LEVA NO TRAJETO?						
4. COMPARE O GRÁFICO DE COLUNAS, QUE AP DE BARRAS. ESCREVA UMA SEMELHANÇA E UM	PARECEU NAS AULAS ANTERIORES, COM O GRÁFICO IA DIFERENÇA ENTRE ELES.					



AULAS 9 E 10 - COMPRA DE UNIFORMES

O QUE VAMOS APRENDER?

DISCUTIREMOS ALGUMAS IDEIAS DE COMO USAR O DINHEIRO DE MANEIRAS DIFERENTES EM SITUAÇÕES-PROBLEMA QUE ENVOLVEM COMPRA E VENDA.

1. VEJA O PREÇO DE CADA PEÇA DE UNIFORME

PEÇA DE ROUPA	PREÇO
CAMISETA	R\$ 18,00
BERMUDA	R\$ 26,00
CALÇA	R\$ 41,00
CASACO COM CAPUZ	R\$ 66,00

	E MOEDAS QUE ELA PODE UTILIZAR PARA PAGAR ESSE VALOR, SEM RECEBER TROCO.
Ш	

_

B. GUILHERME COMPROU UM CASACO COM CAPUZ UTILIZANDO UMA NOTA DE R\$ 100,00. FAÇA C CÁLCULO DO TROCO E DEPOIS DESENHE AS CÉDULAS QUE RECEBERÁ.
C. SANDRA TEM 4 NOTAS DE CINCO REAIS. ELA PODE COMPRAR UMA CAMISETA? E UMA BERMUDA
D. JÉSSICA DECIDILLUSAD DE 100.00 DADA COMPDAD ALCUMAS CAMISETAS E DEDMUDAS COM
D. JÉSSICA DECIDIU USAR R\$ 100,00 PARA COMPRAR ALGUMAS CAMISETAS E BERMUDAS. COMO ELA PODE FAZER ESSA COMPRA?

E. (DESAFIO!) GABRIELLE COMPROU UMA DE CADA PEÇA DE ROUPA QUE CONSTA DA TABELA ACIMA. SE PAGAR COM UMA NOTA DE R\$ 200,00, QUANTO RECEBERÁ DE TROCO?



Créditos: bcb.gov.br

2. RONALDO TEM 3 FILHOS E, NESTE ANO, COMPROU 18 PEÇAS DE ROUPAS PARA ELES. SABENDO QUE CADA UM RECEBEU A MESMA QUANTIDADE, QUANTAS PEÇAS DE ROUPA CADA FILHO GANHOU?



Créditos: flaticon.com

3. UMA LOJA DE UNIFORMES ESCOLARES POSSUI 6 CAIXAS COM 5 JAQUETAS EM CADA UMA. QUANTAS JAQUETAS ESTÃO DISPONÍVEIS NESSA LOJA?
4. CHEGAMOS AO FIM DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE ABORDOU A MATEMÁTICA NO COTIDIANO DA ESCOLA. RELEMBRE COM SEUS COLEGAS OS ASSUNTOS E RECURSOS TRABALHADOS AQUI.
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES	

ANOTAÇÕES	
·	

COORDENADORIA PEDAGÓGICA Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA Viviane Pedroso Dominques Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA
Cassia Vassi Beluche
Deisy Christine Boscaratto
Isaque Mitsuo Kobayashi
Kelvin Nascimento Camargo
Luiza Helena Vieira Girão
Silvana Aparecida de Oliveira Navia
Valquiria Kelly Braga
Vinicius Gonzalez Bueno

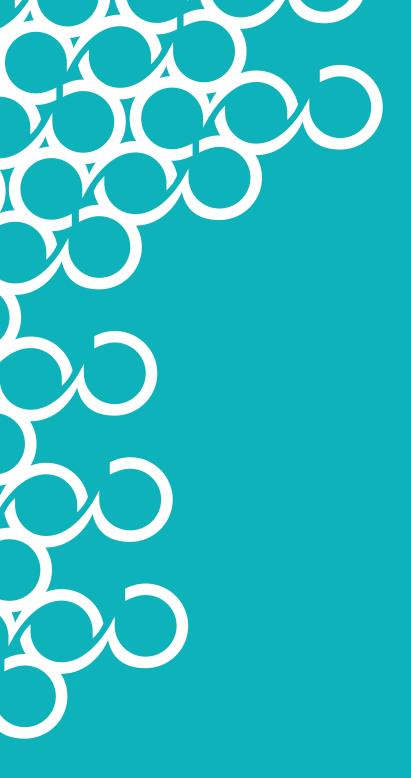
EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Kelly Cristina de Souza B. Muniz Moraes
Mariana Sales de Araújo Carvalho
Nicole Alves Pereira
Noemi Devai
Roberta N. de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Vanessa Cristina Amoris Domingues
Viviane da Costa Batista Pereira.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO Raph Gomes Alves Elizete Xavier Tânia Sztutman Alex Silvio de Moraes Andrea Felix Dias Érica de Faria Dutra Gabriela Marko Henv Moutinho Leandro Rodrigo de Oliveira Lílian Schifnagel Avrichir Marina Sabaine Cippola Raphaelle Fernandes Vicentin Taís Patrício Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes Tatiane Valéria Rogério de Carvalho Elisa Rodrigues Alves Giovanna Ferreira Reggio Veridiana Rodrigues Silva Santana.

REVISÃO DE LÍNGUA Aleksandro Nunes Alexandre Napoli Aline Lopes Ohkawa Rodrigo Luiz Pakulski Vianna Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
André Coruja
Sâmella Arruda
Alice Brito
Amanda Pontes
Ana Gabriella Carvalho
Cristall Hannah Boaventura
Emano Luna
Julliana Oliveira
Kamilly Lourdes
Lucas Nóbrega
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Wellington Costa

SUPORTE A IMAGEM Lays da Silva Amaro Otávio Coutinho





Secretaria de Educação